

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE
VOLEIBOL**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

São Paulo, 08 de março de 2022.

CE 160-2022

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL
Saquarema -RJ

Aos Administradores da
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL
Saquarema – RJ

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V. Sas. 03 (três) vias das Demonstrações Contábeis do **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

PKF AFFIANCE BRAZIL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC N° 2SP025652/O-0



Luiz Carlos de Carvalho
CRC N° 1SP197193/O-6 T- RJ

SUMÁRIO

Páginas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO..... 4-11

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS..... 12-14**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balancos Patrimoniais..... 15-16

Demonstrações de Resultado 17

Demonstrações de Resultados Abrangentes..... 18

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido..... 19

Demonstrações dos Fluxos de Caixa..... 20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS..... 21-67

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em atendimento aos dispositivos legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

PERFORMANCE DO VOLEIBOL

Depois de ser adiada por um ano em razão da pandemia da COVID-19, as Olimpíadas em Tóquio (JAP) foi o ponto alto do esporte mundial em 2021. O voleibol brasileiro, seguindo a tradição olímpica, trouxe mais uma medalha. Comandada mais uma vez por José Roberto Guimarães, a seleção feminina de vôlei do Brasil conquistou a prata. No masculino, o Brasil alcançou mais uma semifinal olímpica, a quinta consecutiva, e terminou em quarto lugar. No vôlei de praia Alison/Álvaro Filho (ES/PB) e Ana Patrícia/Rebecca (MG/CE) ficaram com a quinta posição, enquanto Evandro/Bruno Schmidt (RJ/DF) e Ágatha/Duda (PR/SE) terminaram em nono.

Para além da campanha olímpica, a seleção masculina conquistou, pela primeira vez, o título da Liga da Nações. A equipe venceu na decisão a Polônia por 3x1. No feminino as brasileiras ficaram com o vice-campeonato. No âmbito regional, o Brasil manteve a hegemonia com títulos sul-americanos nos dois gêneros.

No vôlei de praia o maior destaque ficou por conta do título do Circuito Mundial para Ágatha e Duda, que encerraram a parceria com o ouro na etapa de Itapema (SC) do tour internacional. Nesta temporada, foi necessário realizar as finais da Copa Brasil e da Superliga no Centro de Desenvolvimento do Voleibol (CDV). Mas pouco a pouco o vôlei foi ganhando novamente seu principal combustível: o público nos ginásios e arenas.

O lançamento da edição 2021/2022 da Superliga foi realizado virtualmente, mas o público se fez presente nos ginásios desde a primeira rodada.

O Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia foi da bolha no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ), às arquibancadas lotadas nas arenas de Itapema (SC) e Cuiabá (MT). Pelas transmissões on-line, na "Arquibancada" ou ao vivo, os torcedores puderam acompanhar um show de voleibol dos craques brasileiros. No primeiro semestre, a conclusão da temporada 2020/2021, com quatro últimas etapas. Com a decisão da CBV de que o Circuito Brasileiro passa a começar e terminar no mesmo ano, a temporada 2021 foi realizada em cinco etapas, a partir de setembro/21.

A temporada 2021 das equipes de base do Brasil terminou com grandes resultados.

Chegamos ao fim do ano de 2021, as conquistas do voleibol brasileiro encararam desafios impostos pela pandemia do coronavírus. Porém, o voleibol brasileiro demonstrou que o sucesso vai muito além das quadras, e mais uma vez destacou sua grandiosidade e capacidade de se reinventar. Esses e outros motivos popularizaram a modalidade e a consolidaram com uma das mais importantes no Brasil, abaixo apresentamos quadro com os resultados alcançados no período:

QUADRO MEDALHA - VOLEI DE QUADRA		
COMPETIÇÕES	2021	SELEÇÃO
LIGA DAS NAÇÕES	1º	ADULTA MASCULINA
SUL-AMERICANO	1º	ADULTA MASCULINA
JOGOS OLÍMPICOS	2º	ADULTA FEMININA
LIGA DAS NAÇÕES	2º	ADULTA FEMININA
SUL-AMERICANO	1º	ADULTA FEMININA
JOGOS PAN-AMERICANOS SUB-23 FEMININO	1º	BASE QUADRA
JOGOS PAN-AMERICANOS SUB-23 MASCULINO	1º	BASE QUADRA

QUADRO MEDALHA - VOLEI DE PRAIA		
COMPETIÇÕES	2021*	CATEGORIA
CIRCUITO MUNDIAL - FEMININO	1º	ADULTO
MUNDIAL MASCULINO SUB-19	3º	BASE
JOGOS PAN-AMERICANOS SUB-23 FEMININO	1º	BASE
JOGOS PAN-AMERICANOS SUB-23 MASCULINO	1º	BASE

GESTÃO

A missão da CBV é liderar o processo de desenvolvimento e promoção do voleibol brasileiro, representando a modalidade com excelência em eventos nacionais e internacionais, e sendo referência em gestão desportiva, com ênfase em resultados esportivos, geração de negócios, atração/retenção de fãs e desenvolvimento do voleibol.

Em 2021, a chapa formada por Walter Pitombo Laranjeiras, o Toroca, (presidente) e Radamés Lattari (vice-presidente) foi eleita para comandar a CBV no quadriênio 2021/2024. Em março a ex-jogadora e medalhista olímpica Adriana Behar foi nomeada CEO da entidade.

Adriana Behar assumiu a CBV em março de 2021 com o objetivo de tornar o voleibol do Brasil o número 1 do mundo, dentro e fora das quadras, contando para isso com fatores como a qualidade de atletas, comissões técnicas e colaboradores, a capilaridade das federações, o histórico vitorioso do voleibol e o potencial do Centro de Desenvolvimento do Voleibol – CDV, em Saquarema/RJ.

GOVERNANÇA

Trabalho, organização, ética e, principalmente, transparência andam juntos na gestão da Confederação Brasileira de Voleibol – CBV. Seguindo esse caminho, a CBV, desde 2015, pauta sua gestão na Governança Corporativa, que tem como principal alicerce a Conformidade, além de equidade, lisura e devida prestação de contas.

Em 2021, mais um importante passo foi dado nesse sentido, com a elaboração do Planejamento Estratégico para o ciclo olímpico de 2022 a 2024, iniciado em agosto passado, uma vez assentadas a missão da CBV – liderar o processo de desenvolvimento e promoção do voleibol brasileiro, representando a modalidade com excelência em eventos nacionais e internacionais, e sendo referência em gestão desportiva, com ênfase em resultados esportivos, geração de negócios, atração/retenção de fãs e desenvolvimento do voleibol – bem como sua visão de futuro – ser referência mundial em gestão desportiva, com ênfase em resultados

esportivos, geração de negócios, atração/retenção de fãs e desenvolvimento do voleibol – foram estabelecidos os seguintes valores, que irão pavimentar o árduo caminho a ser trilhado: excelência no desenvolvimento técnico, na gestão e na pesquisa esportiva, incluindo saúde física e mental; integridade, para atuar corretamente independentemente da existência de dispositivos de controle; pertencimento, com sentimento de coletividade, relação direta com a essência do esporte e a conquista de resultados; resiliência, que traz otimismo e capacidade de superar adversidades e os desafios; e diversidade, fundamental para combater qualquer tipo de preconceito social, racial ou de gênero.

Entre os destaques do último exercício social cita-se (i) a primeira edição do “Jornada das Estrelas”, programa de transição de carreira realizado em parceria com o Grupo de Estudos Olímpicos (GEO) e apoio da Universidade Unicesumar, que reuniu nomes como os atletas olímpicos Fernanda Garay, Fabi Alvim, Juliana Felisberta e William Arjona; (ii) o Programa de Trainees da CBV, inaugurado pelo ex-levantador e medalhista de prata olímpico Marcelo Elgarten, que durante seis meses vivenciou o trabalho de todas as áreas da CBV com seus respectivos integrantes; (iii) o reconhecimento das boas práticas da entidade na 2ª edição do Rating Integra – iniciativa da Atletas pelo Brasil, Comitê Olímpico do Brasil (COB), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Instituto Ethos e Pacto pelo Esporte; e (iv) o segundo lugar na edição 2021 do Prêmio Sou do Esporte de governança, que desde 2015 avalia práticas de boa gestão, transparência e governança das confederações a partir de mais de 100 atributos, mantendo a tradição da CBV de ter sido finalista em todas as edições.

Para o exercício que se inicia, o estabelecimento de uma gestão pautada em metas e objetivos estratégicos, o lançamento de um canal de denúncias e a implementação de um programa de integridade reafirmam a crença no desenvolvimento da gestão, ética e transparência como catalisadores dos resultados expressivos que popularizam a modalidade e a consolidam como uma das mais importantes no Brasil.

PESSOAL

O Capital Humano é indispensável para o bom desempenho das atividades e resultados obtidos pela CBV. Desta forma, valorizamos as pessoas com experiências diversas e com expectativas de carreira alinhadas às necessidades da entidade. Para estimulá-los, a CBV proporciona oportunidades de aprendizado, adoção de práticas éticas e não discriminatórias, manutenção de um ambiente de trabalho agradável, de alta produtividade e de remuneração justa.

Desenvolvimento e capacitação de colaboradores

Em 2021, tivemos oportunidades de aprendizado em áreas importantes como o CISO (Curso de Introdução ao Sistema Olímpico), o VOV (Valores Olímpicos para a Vida) e FAE (Fundamentos da Administração Esportiva) promovido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) para os colaboradores da CBV Filial Barra.

A seguir, outros treinamentos que contaram com a participação de nossos funcionários: CAGE (Curso Avançado de Gestão Esportiva), fornecido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB); Webinars de Gestão, Ética e Transparência; Capacitação em Plano de Negócios (CCPlaNe); Palestra sobre Noções Básicas sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD); Reunião Técnica sobre Prestação de Contas do Comitê Olímpico do Brasil (COB); e Encontro Anual de Atualização de Gestores das Confederações, também oferecido pelo COB.

Para difundir amplamente o tema do assédio e abuso no esporte, contribuindo para a cultura de prevenção, enfrentamento e adoção de boas práticas, conforme o Código de Conduta da

CBV e a Legislação vigente, todos os colaboradores da CBV Filial Barra realizaram o Curso Mandatório de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e Abuso no Esporte na plataforma do COB.

Enfrentamento ao Coronavírus

Desde do início da pandemia a Entidade iniciou intenso movimento de comunicação quanto ao coronavírus, por meio de e-mails corporativos, foram adotadas ações relacionadas a testagem de colaboradores, utilização obrigatória de equipamentos de proteção, protocolos de prevenção priorizando ações de limpeza e desinfecção e testagem, também foi estabelecido o sistema de trabalho híbrido(home office e presencial). Entendemos que a Pandemia ainda é uma realidade e todos os cuidados quanto a prevenção e proteção dos nossos colaboradores são extremamente necessários.

Pesquisa de clima organizacional

Em 2021, a CBV também deu um grande passo para se transformar numa empresa referência no mercado de trabalho. Teve início, no mês de dezembro, a nossa Pesquisa de Clima Organizacional, que visa detectar em quais aspectos a entidade necessita de avanços, e em quais questões já se destaca, sob o ponto de vista de todos os colaboradores. A partir dos resultados da Pesquisa, será possível definir o plano de ação para o desenvolvimento dos aspectos apontados como os mais sensíveis.

Segurança e Saúde Ocupacional

A Política de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional da CBV tem por objetivo melhorar a qualidade de vida laboral e pessoal de seus empregados, através da prática de rotinas voltadas à prevenção de acidentes e de doenças decorrentes das atividades trabalhistas. A CBV conta com o amparo da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que é composta por 1 representante do Empregador e 1 representante dos empregados. Ambos os representantes contam com a cobertura de seus respectivos suplentes.”

CONAT

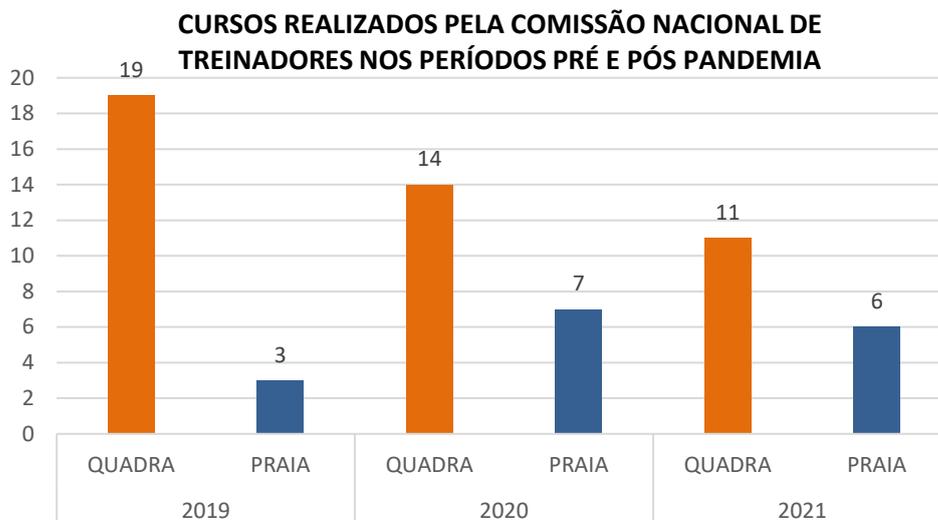
Foram realizados 17 cursos de certificação de treinadores de voleibol de quadra e praia e nivelamento o que possibilita os registros dos treinadores na CBV provenientes das 5 regiões do Brasil, sendo 11 para treinadores de Voleibol de Quadra e 6 para treinadores de Voleibol de Praia. Também foi feito 1 curso de atualização, que são cursos para profissionais das diferentes áreas que respaldam a ação dos treinadores, preparadores físicos, nutricionistas e fisioterapeutas. Ao todo foram atendidos 515 treinadores em todo o país. O alcance dos cursos foi possível através da utilização da plataforma EAD (WEBEX) disponibilizada pela CBV para os conteúdos teóricos dos cursos.

Para 2022 temos como projetos a realização do III Encontro de Instrutores da Comissão Nacional de Treinadores; o início da Certificação Bianual de Treinadores já certificados e em parceria com a Unidade de Seleções o Encontro de Técnicos Formadores para 2023.

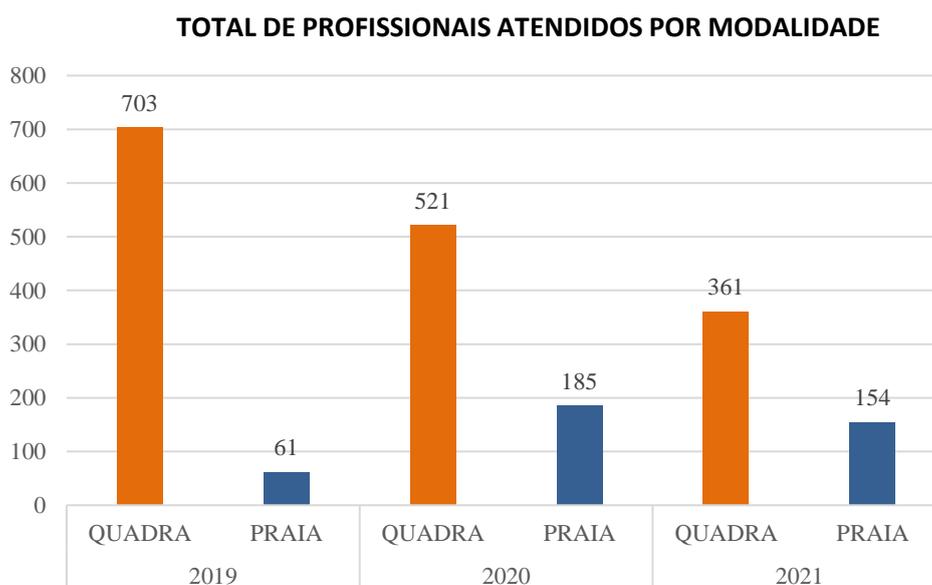
Também foram produzidos 2 trabalhos científicos e publicados. Um sobre todos os cursos e o segundo sobre o Projeto COB-CBV de cursos de Voleibol de Praia.

ANEXO 1

Gráficos das atividades da CONAT 2021 - Comparativo 3 anos



Fonte: CONAT, 2021



Fonte: CONAT, 2021.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2021, com a retomada das operações no tangente aos campeonatos que haviam sido suspensos em razão da pandemia do coronavírus, juntamente com os esforços envidados pelas equipes, a CBV, obteve expressivo resultado econômico-financeiro, o que demonstra a correção das medidas adotadas nos últimos anos para aumentar a solidez e garantir a sustentabilidade da Entidade.

O resultado apresentado, demonstra de forma clara o esforço continuado da administração da CBV em manter os investimentos no voleibol brasileiro, mesmo em cenário econômico

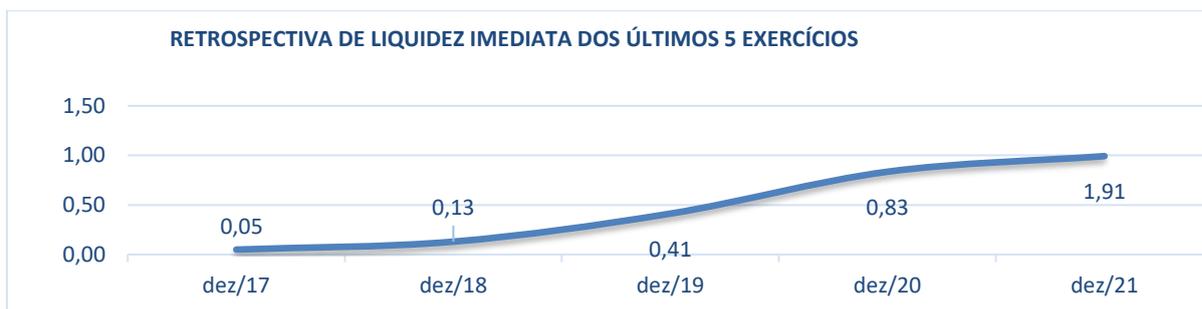
instável e com efetiva queda de investimentos nas modalidades esportivas em nosso País.

Cumprе ressaltar, que os resultados apresentados no quadro abaixo, foram auditados, sem ressalvas pela Auditoria contábil e Conselho Fiscal.

	2021	2020
Receita operacional	110.934.342	52.983.504
Custos	(64.486.284)	(23.074.775)
Superávit bruto	46.448.058	29.908.729
Despesas com pessoal e encargos	(17.132.412)	(14.374.023)
Despesas Gerais e Administrativas	(19.622.027)	(11.529.777)
EBITDA	9.693.069	4.004.929
(+) Adições		
Receita Financeira	2.268.184	974.811
(-) Subtrações		
Depreciação/amortização	(1.299.062)	(1.246.522)
Despesas Financeiras	(3.675.239)	(523.573)
Deficit/Superávit	6.987.502	3.344.532

Indicadores de liquidez dos últimos 5 exercícios:





Os índices apresentados acima, demonstram a capacidade de caixa que a entidade possui para quitar suas obrigações de curto e longo prazo.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

REAL X ORÇADO 2021

O orçamento aprovado para o ano de 2021 foi elaborado com muita responsabilidade, de forma criteriosa e conservadora, visando manter os investimentos necessários para o desenvolvimento da modalidade, bem como proporcionar o crescimento sustentável da Entidade. No decorrer da execução orçamentária, o acompanhamento diário da aplicação dos recursos tem como finalidade evitar possíveis desvios orçamentários e garantir a forma mais adequada para aplicação dos recursos, abaixo segue o real x orçado.

2021	REAL	ORÇADO
RECEITAS	113.202.526	107.808.345
DESPESAS	(106.215.024)	(107.138.975)
RESULTADO	6.987.502	669.370

ORÇAMENTO 2022

O orçamento de 2022 foi concluído no início de dezembro de 2021, com parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal no dia 6 de dezembro de 2021 e aprovação pelo Conselho de Administração no dia 14 de dezembro de 2021.

2022	REAL	ORÇADO
RECEITAS	-	108.620.610
DESPESAS	-	(108.276.478)
RESULTADO	-	344.132

PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS

Reconhecemos que 2022 ainda será um ano de desafios. Isso exigirá de nós cautela e austeridade, por meio de um planejamento criterioso e de execução precisa para alcançarmos

o desempenho financeiro almejado. Estamos certos de que temos os alicerces necessários para nossa sustentação hoje, assim como o potencial para inovar, ações essas que garantirão nosso sucesso em médio e longo prazos. A palavra-chave será, portanto, eficiência, sem abrir mão da nossa mobilização em favor do voleibol. Contudo, estamos cientes de que a pandemia da COVID-19 ainda será nosso grande desafio pois ainda não temos uma previsão de quando esse cenário terá um fim.

Diante de tantas variáveis para o ano que se inicia, temos a certeza de que o esporte é benéfico aos torcedores, aos atletas, às empresas que se associam de forma direta ou indireta e, assim como todas as outras áreas da economia, o esporte não pode parar.

Sendo assim, a CBV se organiza cada vez mais para otimizar os seus recursos com o objetivo de manter suas entregas (treinamento, competições de quadra e praia) em atividade.

A administração da CBV reitera seu desejo de encarar os desafios de 2022 com serenidade, trabalhando cada vez mais para que o Brasil consolide sua posição de destaque no Voleibol mundial. Que 2022, seja um ano de vitórias para o voleibol brasileiro.

AGRADECIMENTOS

A Administração da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV agradece a confiança e o apoio dos nossos atletas, federações, patrocinadores, fornecedores, instituições contábeis, órgãos governamentais e, em especial, a todos os colaboradores por sua dedicação e trabalho em equipe.

Walter Pitombo Laranjeiras
Presidente

Adriana Behar
Diretora Executiva

Luciana de Oliveira da Silva
Contadora – CRC-RJ 096121/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CE – 160/2022

Aos Administradores

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL – CBV

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Parágrafo de ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 8, 10, 38, 42 às demonstrações contábeis, que descrevem que a Entidade mantém transações em montantes significativos com as Federações nas condições nelas descritas. Dessa forma, essas demonstrações contábeis devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às entidades sem finalidade de lucro, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de março de 2022

PKF Affiance Brazil

PKF AFFIANCE BRAZIL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC N° 2SP025652/O-0



Luiz Carlos de Carvalho
Contador
CRC N° 1SP197193/O-6 T- RJ

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV

**BALANÇO PATRIMONIAL EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)**

	Nota	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	36.587.730	36.458.004
Recursos de convênios	6	5.283.762	7.418.722
Contas a receber	7	5.740.818	4.357.783
Ativo fiscal corrente		-	1.505
Federações estaduais	8	106.243	6.148
Clubes nacionais	9	163.500	105.637
Adiantamentos diversos	10	303.157	113.346
Estoque material esportivo	11	6.457.326	3.917.276
Empréstimo de Mútuo com Atletas	12	39.070	62.900
Despesas antecipadas	13	275.259	255.300
Total do Ativo Circulante		54.956.865	52.696.621
Não Circulante			
Imobilizado	14	5.826.336	6.560.095
Intangível		200.593	200.593
Total do Ativo Não Circulante		6.026.929	6.760.688
Total do Ativo		60.983.794	59.457.309

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV

**BALANÇO PATRIMONIAL EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**
(Em Reais)

	Nota	2021	2020
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Fornecedores	15	834.616	1.066.254
Convênios	16	5.026.099	6.103.875
Estoque de material esportivo	11	6.457.326	3.917.276
Receitas diferidas	17	21.565.456	36.583.629
Arrendamento mercantil	18	288.898	433.347
Passivo fiscal corrente	19	3.419.503	1.247.135
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	20	1.320.166	1.425.658
Provisões de despesas	21	2.485.353	824.544
Rescisões a pagar	22	696.345	696.345
Contas a pagar	23	77.933	207.762
Parcelamento débitos - convênios	24	130.792	-
Parcelamento Previdenciário	25	1.225.593	-
Outras obrigações		-	549
Total do Passivo Circulante		43.528.080	52.506.374
Não Circulante			
Provisão para contingências	26	51.639	51.639
Arrendamento mercantil	18	-	288.898
Rescisões a pagar	22	696.345	1.392.689
Parcelamento débitos – Convênios	24	457.772	-
Parcelamento Previdenciário	25	4.044.747	-
Total do Passivo não Circulante		5.250.503	1.733.226
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social		1.000	1.000
Superávit acumulado	27	12.204.211	5.216.709
Total do Patrimônio Líquido		12.205.211	5.217.709
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		60.983.794	59.457.309

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL – CBV

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)**

	Nota	2021	2020
Contribuições	28	3.240	3.240
Inscrições de atletas/profissionais/clubes	29	515.287	662.241
Transferências e cessões temporárias	30	2.459.769	3.151.133
Licença e vistorias para jogos	31	150.000	-
Taxas e multas disciplinares	32	12.700	15.450
Premiações	33	15.202.262	-
Receitas ordinárias		18.343.258	3.832.064
Receita de patrocínio	34	72.177.077	29.392.380
Direitos de transmissão	35	2.888.179	2.767.099
Receita de convênios	36	17.112.094	16.433.266
Receita de Contrato de Permuta		4.846	-
Outras receitas	37	408.888	558.695
Receitas extraordinárias		92.591.084	49.151.440
Receita bruta		110.934.342	52.983.504
Despesas Operacionais			
Despesa com pessoas/atletas e comissão técnica	38	(20.783.895)	(6.920.193)
Despesas com Transportes	39	(11.643.681)	(4.740.201)
Despesas com premiação a atletas	40	(19.569.154)	(4.357.188)
Despesas com Locação	41	(2.926.962)	(2.114.643)
Despesas com federações para a realização de eventos da CBV	42	(29.075)	(418.900)
Despesas operacionais – Outros custos	43	(9.533.517)	(4.523.650)
Despesas operacionais		(64.486.284)	(23.074.775)
Despesas Administrativas			
Despesa com pessoal	44	(12.751.889)	(11.049.104)
Despesas com encargos sociais	45	(4.380.523)	(3.324.919)
Despesas com serviços contratados	46	(3.879.134)	(2.517.251)
Despesas de localização e funcionamento	47	(2.930.692)	(1.675.749)
Despesas com propaganda e publicidade	48	(606.395)	(434.851)
Despesas com federações	42	(1.614.041)	(1.931.881)
Outras despesas administrativas	49	(11.890.827)	(6.081.679)
Despesas administrativas		(38.053.501)	(27.015.434)
Resultado antes do Resultado Financeiro		8.394.557	2.893.295
Receitas financeiras		2.268.184	974.810
Despesas financeiras		(3.675.239)	(523.573)
Resultado Financeiro Líquido	50	(1.407.055)	451.237
Superávit Líquido do Exercício		6.987.502	3.344.532

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)

	2021	2020
Superávit líquido do exercício	6.987.502	3.344.532
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	6.987.502	3.344.532

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Reserva de Capital	Superávit/ Acumulado	Superávit/ do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.000	539.901	1.332.276	-	1.873.177
Superávit líquido do exercício	-	-	-	3.344.532	3.344.532
Incorporação do Superávit líquido do exercício	-	-	3.344.532	(3.344.532)	-
Incorporação de Reserva		(539.901)	539.901		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.000		5.216.709	-	5.217.709
Superávit líquido do exercício	-	-	-	6.987.502	6.987.502
Incorporação do Superávit líquido do exercício	-	-	6.987.502	(6.987.502)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.000	-	12.204.211	-	12.205.211

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)**

	2021	2020
Superávit do exercício	6.987.502	3.344.532
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação	1.299.062	1.246.522
Baixa de ativo imobilizado	60.130	-
Provisão de despesas	1.975.480	(4.199.066)
Provisão para contingências	-	(6.500)
Superávit do exercício ajustado	10.322.174	385.488
(Aumento) Redução dos Ativos:		
Recursos de convênios	2.134.961	(1.250.848)
Contas a receber	(1.383.035)	14.440.084
Partes relacionadas (Federações)	(157.958)	547.266
Adiantamentos diversos	(189.811)	(101.962)
Ativo fiscal corrente	1.505	(1.505)
Despesas antecipadas	(19.959)	7.096
Aumento (Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	(231.638)	76.602
Convênios	(1.077.776)	(3.911.904)
Receitas a apropriar	(15.018.173)	21.975.133
Passivo fiscal corrente	2.172.368	68.618
Partes relacionadas (Federações)	-	(119.281)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(105.492)	13.023
Contas a pagar	(826.174)	(885.852)
Arrendamento IFRS 16/CPC06	(433.347)	(433.347)
Empréstimo consignado	(549)	549
Parcelamentos diversos	5.544.234	-
FLUXO DE CAIXA GERADO PELA ATIVIDADE OPERACIONAL	731.330	30.809.160
Atividades de Investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(625.434)	(3.572.654)
Mútuo com Atletas	23.830	(62.900)
FLUXO DE CAIXA CONSUMIDO PELA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	(601.604)	(3.635.554)
Atividades de Financiamento		
Partes relacionadas – Mútuo	-	(160.122)
FLUXO DE CAIXA CONSUMIDO PELA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	-	(160.122)
Realização Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	129.726	27.013.484
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	36.458.004	9.444.520
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	36.587.730	36.458.004

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em reais, exceto se informado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Brasileira de Voleibol, designada pela sigla CBV, filiada à Federação Internacional de Volleyball, designada pela sigla FIVB, e ao Comitê Olímpico do Brasil, designado pela sigla COB, criada pelo Decreto nº 36.786 de 18 de janeiro de 1955, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de agosto de 1954 e constituída pelas Entidades Estaduais de Administração do Voleibol, diretamente filiadas a CBV, e ainda, reconhece como membros:

- i. Entidades de prática do voleibol (Clubes), eleitos ou indicados pela Entidade representante dos clubes;
- ii. Atletas, eleitos ou indicados pelas Comissões Nacionais e Estaduais de Atletas;

A Confederação Brasileira de voleibol tem sua sede e domicílio na Avenida Ministro Salgado Filho, 7000 - Barra Nova, Saquarema – Rio de Janeiro, e sua filial está domiciliada na avenida Salvador Allende nº 6.555 Rio Centro, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, tem por finalidade administrar, coordenar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática do voleibol profissional e não profissional, assim como representar o voleibol brasileiro nas competições nacionais e internacionais. A CBV é gerida por seus poderes e órgãos, de acordo com a sua composição e o estabelecido no seu Estatuto, são poderes e órgãos da CBV: Assembleia Geral (Administrativa e Eleitoral), Conselho de administração, Presidência e Vice -Presidência, Conselho Diretor e Conselho Fiscal.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV encarrega-se de todo o trabalho técnico e logístico relacionado à realização dos campeonatos de voleibol em seu calendário oficial. Pelo menos uma vez por ano, cada estado recebe uma competição oficial organizada por ela. Além disso, é sua tarefa supervisionar todas as atividades das seleções brasileiras de voleibol de quadra masculinas e femininas, nas categorias adultas, juvenis, infanto-juvenis e infantis, bem como as atividades das seleções brasileiras de voleibol de praia, nas categorias adultas, sub-21 e sub-19.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV opera apenas no Brasil, com representação em todo o território nacional através das Federações que lhes são filiadas, tanto no âmbito do voleibol de quadra como de praia. Fora do país, a CBV participa de competições representando o Brasil na modalidade Voleibol.

1.1 - Desempenho econômico-financeiro

A situação da Pandemia ainda é uma realidade sem data prevista para terminar, todavia mesmo com as incertezas impostas por esse cenário, a CBV está estruturada para realização dos eventos de acordo com os protocolos de segurança vigentes, e possui planejamento financeiro adequado para gerar fluxo de caixa necessário para a manutenção de nossa continuidade.

Destacamos ainda, que a CBV elaborou orçamento para o ano de 2022 sendo extremamente conservadora com os valores de receitas, bem como foi detalhadamente criteriosa com a construção do orçamento de despesas. O orçamento foi submetido ao parecer do Conselho fiscal em 06/12/2021 e aprovado pelo conselho de Administração em 14/12/2021

Continuidade Operacional

Com base nas operações ora em curso, a administração entende e acredita que a Entidade está bem-posicionada para gerenciar os riscos de suas operações. Apesar de todos os impactos negativos gerados pela COVID-19, já mencionados anteriormente, o planejamento financeiro projetado para o exercício 2022, construído com base no calendário de realização de nossas competições e contratos de patrocínios existentes, nos leva a ratificar que estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade normal das operações da Entidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicáveis as entidades sem fins lucrativos.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 08 de março de 2022

Detalhes sobre as políticas contábeis da Entidade estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

b. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

A moeda de apresentação das demonstrações contábeis é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Entidade. Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração de resultado. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de Estimativas e Julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b. Instrumentos Financeiros

i. Ativos Financeiros Não Derivativos – Reconhecimento e Desconhecimento

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados.

Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

ii. Ativos Financeiros Não Derivativos – Mensuração

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem o Contas a Receber.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem as aplicações financeiras e contas a receber.

iii. Redução ao Valor Recuperável

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa exceder o seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Entidade em condições que a mesma não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução do valor recuperável.

iv. Passivos Financeiros Não Derivativos – Reconhecimento e Mensuração

A Entidade reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Entidade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Entidade possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e contas a pagar.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações contábeis com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São classificados como instrumentos financeiros destinados à negociação e estão registrados pelo valor do custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor justo do instrumento.

d. Federações Estaduais

São entidades estaduais de administração do Voleibol, as transações contábeis com as Federações Estaduais estão apresentadas no ativo e no passivo conforme os saldos credores e devedores.

e. Despesas Antecipadas

Estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros e serviços (Nota Explicativa nº 13).

f. Recursos de Patrocínios

São apropriados ao resultado por regime de competência em contrapartida ao “Contas a receber”.

g. Imobilizado

Demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear (Nota Explicativa nº 14) e leva em consideração o tempo de vida útil real dos bens com os respectivos valores residuais. A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário.

A Administração, em seu julgamento entende que os principais ativos não sofreram significativas variações de preço desde a data da aquisição e/ou formação e ainda, que as taxas admitidas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil-econômica esperada para os bens do ativo.

O imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda, eventual perda ou ganho resultante da baixa do ativo são registrados no resultado e apresentado na demonstração do resultado, no exercício em que o bem é baixado.

h. Redução ao Valor Recuperável (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas são classificadas como outras despesas operacionais, quando incorridas.

i. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos irá ocorrer para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos.

j. Reconhecimento de Receitas e Custos Operacionais

A Entidade reconhece as suas receitas quando:

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções;

O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;

É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Entidade; e os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

k. Receitas oriundas de recursos de convênios

As Receitas oriundas de recursos de convênios firmados com entidades Governamentais no âmbito Federal, Estadual ou Municipal são registrados no contas a receber em contrapartida a conta de recebimento de convênios (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios. Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, ele é devolvido ao órgão concedente.

l. Arrendamentos

A Entidade utilizou as suas taxas de captação incremental de empréstimos e financiamentos simulados em banco renomado como taxa de desconto. Essa taxa leva em consideração o risco de crédito e foi ajustada ao prazo do contrato de arrendamento, o qual é ajustado anualmente pelo IGP-M. O impacto produzido na demonstração de resultados a partir da adoção da IFRS 16 é a substituição do custo linear com aluguéis (arrendamento operacional) pelo custo linear de depreciação do direito de uso do ativo objeto desse contrato e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação à época da contratação dessas transações.

m. Normas e Interpretações Vigentes e não vigentes

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), e estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

- Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência. As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:
 - Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado;
 - Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado;
 - Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. O grupo pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021. As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a

mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. A alteração pretendia ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, a Entidade ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19, mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante - Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis - Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis - Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Caixa e Cartões (i)	273.775	222.909
Conta Corrente (ii)	9.680	9.067
Bradesco	1	1
Banco do Brasil	7.675	546
Banco do Brasil Internacional	2.003	8.520
Aplicações Financeiras (ii)	36.304.275	36.226.028
Bradesco	1.508.462	1.225.920
Santander	642.375	518.838
Banco do Brasil	34.153.438	34.481.270
	36.587.730	36.458.004

(i) Caixa e cartões Incluem numerários em espécie destinados para fundo fixos com objetivo de atender a pagamentos de compras emergências, e cartões de moedas estrangeiras (que são reconhecidas pela taxa de câmbio na data do balanço) destinados para pagamentos de despesas de viagens internacionais de atletas, comissões técnicas e funcionários.

	2021	2020
Fundo Fixo	33.777	22.332
Cartões em moedas estrangeiras	239.998	200.577
	273.775	222.909

(ii) Conta Corrente e Aplicações Financeiras: incluem depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo e com alta liquidez prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são classificadas a valor justo por meio de resultado e possuem em carteira papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária (resgate em D+0), isto é, conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em títulos de renda fixa administrados pelo Banco do Brasil, Bradesco e Santander, e são lastreadas principalmente em títulos privados (Certificado de Depósitos Bancários - CDB), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2021 de aproximadamente 100% do DI CETIP (CDI). Os fundos com liquidez diária são compostos por cotas de FI (títulos de renda fixa públicos e privados), títulos de emissão do Tesouro Nacional, do BACEN e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Em torno de 90% da carteira é aplicada em ativos financeiros que acompanham direta ou indiretamente as variações do CDI e 10% acompanham o IRF-M, que é o índice de renda prefixada calculado pela AMBINA.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

6. RECURSOS DE CONVÊNIOS

	2021	2020
Conta Corrente (i)	525.799	76.082
Banco do Brasil	525.057	75.057
Caixa Econômica Federal	742	1.025
Aplicações financeiras (ii)	4.757.963	7.342.640
Banco do Brasil	4.098.305	6.022.715
Caixa Econômica Federal	659.658	1.319.925
	5.283.762	7.418.722

(i) Nesse grupo são registrados os valores correspondentes às disponibilidades financeiras recebidas por meio de termos de convênios e projetos incentivados firmados junto às entidades públicas e ao Comitê Olímpico do Brasil. Essas disponibilidades são utilizadas exclusivamente na execução dos planos de trabalho dos respectivos convênios/projetos; e

(ii) As aplicações financeiras representam os recursos investidos referentes aos convênios/projetos incentivados. Os valores são aplicados em fundos e estes investem, preferencialmente, em títulos públicos de renda fixa, estes fundos são lastreados em pelo menos 70% de títulos federais com liquidez diária e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Convênios e projetos incentivados firmados com o Governo Federal e oriundos da Lei Agnelo Piva, que são utilizados para uso exclusivo da execução do plano de trabalho dos respectivos convênios/projetos; e

(ii) As aplicações financeiras representam recursos restritos referente aos convênios/projetos incentivados, basicamente, valores investidos em fundos que investem, preferencialmente, em títulos de renda fixa públicos, estes fundos são lastreados em pelo menos 70% de títulos federais com liquidez diária e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

7. CONTAS A RECEBER

As contas a receber estão representadas substancialmente pelos valores relativos aos contratos de patrocínios e direito de transmissão de competições, que são contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, a qual será realizada nos próximos três meses.

	2021	2020
Banco do Brasil S.A. (i)	4.480.000	2.935.514
Globo Comunicação e Participações S.A	1.237.748	1.184.221
Federacion Del Voleybol Argentino	-	18.593
Montes Claros Tênis Clube (AEESB)	-	42.000
Maxi Sport Comercio de Equipamentos Esp	-	1.002
Jorge Luiz Lopes de Almeida	-	1.609
Associação Desportiva - Pro-Sport	-	1.500
Barueri Volleyball Club	-	15.000
Brasília Vôlei Esporte Clube – BVEC	-	1.000
Genius Sports	-	163.542
Maria Amelia Paes Villas	77	-
Jorge Luis Lopes de Almeida	1.611	-
Lapex Laboratorio de Analises e Pesq Clinicas Ltda	16.658	-
Marianne Steinbrecher	2.363	-
Daniele Cristine Neves	2.363	-
	5.740.818	4.363.981
(-) Ajuste ao Valor Realizável (ii)	-	(6.198)
	5.740.818	4.357.783

- (i) Destaca-se o contrato do patrocinador Banco do Brasil, renovado para o período de agosto/2021 a julho/2025.
- (ii) O grupo apresenta 99% dos créditos vencidos e não há perdas esperadas no Contas a Receber, por isso não foi constituído o Ajuste ao Valor recuperável para o exercício de 2021.

8. FEDERAÇÕES ESTADUAIS

	2021	2020
FED. AMAPAENSE	1.153	893
FED. CEARENSE	567	-
FED. ESPIRITO-SANTENSE	161	-
FED. GAUCHA	721	10
FED. GOIANA	-	10
FED. MATO-GROSSENSE	7.972	-
FED. MATO GROSSO DO SUL	1.207	-
FED. MINEIRA	8.852	-
FED. NORTE RIOGRANDENSE	9.423	-
FED. PARAENSE	5.394	236
FED. PARAIBANA	21.514	10
FED. PARANAENSE	-	3.846
FED. PIAUIENSE	369	30
FED. RONDONIENSE	138	148
FED. RORAIMENSE	42.159	-
FED. TOCANTINENSE	32	-
FED. RIO DE JANEIRO	2.121	376
FED. PAULISTA	1.472	376
FED. SERGIPANA	2.988	213
	106.243	6.148

O montante de R\$ 106.243 registrado no exercício de 2021 refere-se aos valores a receber das entidades filiadas à título de lançamentos de movimentações de registros: registros, renovações, cessões e transferências entre clubes de federações diferentes de atletas de voleibol de quadra; registros, renovações e transferências de atletas de vôlei de praia; registros e recadastramentos de treinadores de voleibol de quadra, treinadores de vôlei de praia, preparadores físicos, médicos, fisioterapeutas e massagistas; registros, recadastramentos e promoções de árbitros e apontadores, conforme regimento de taxas de registros da CBV.

9. CLUBES NACIONAIS

	2021	2020
Fluminense Football Club		5.000
Curitiba	-	2.000
Sport Clube Recife	500	500
Associação RH Fitness Sports de Karate	-	450
Esporte Clube Barreira (i)	97.687	97.687
Praia Clube	8.000	-
Fundação Univesitária Cristã (ii)	155.000	-
Instituto Pro Esporte	1.500	-
	262.687	105.637
(-) Provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa (iii)	(99.187)	-
	163.500	105.637

Valores a receber a título multas disciplinares, locação de piso esportivo e hospedagem no centro de treinamento da CBV.

- (i) Esporte Clube Barreira- Valor a receber referente a hospedagem e alimentação dos atletas do clube Boa Vista no Centro de Treinamento do Voleibol (CDV) realizada no período de 15/04/2019 a 20/04/2019.
- (ii) Fundação Universitária Cristã – Cobrança realização de acordo com o regulamento da Surpeliga referente a licença para mudança de sede, de um estado para o outro.
- (iii) A Entidade reconhece as perdas com créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas.

10. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	2021	2020
Adiantamentos p/ despesas de empregados (i)	10.034	3.148
Adiantamentos p/ despesas fornecedores (ii)	30.000	-
Adiantamentos p/ despesas de terceiros (iii)	37.332	6.527
Adiantamentos p/ despesas Fed. Estaduais (iv)	225.791	103.671
	303.157	113.346

- (i) Valor referente a concessão de adiantamento a empregados para realização de despesas em eventos e viagens, os valores são apropriados as respectivas despesas por ocasião da apresentação da prestação de contas;
- (ii) Valor referente ao adiantamento para Associação Educacional Esportiva e Social do Brasil referente a ajuda concedida aos clubes da Superliga 2021/2022;
- (iii) Valor referente a adiantamento para custear despesas durante os jogos Pan-Americano, Liga das Nações e despesas com exames do RT-PCR durante o mundial sub 19 e sub 21 na Tailândia. O respectivo valor será apropriado ao resultado por ocasião da apresentação da prestação de contas;
- (iv) A CBV busca apoiar as entidades filiadas de forma abrangente, inclusive através de repasses financeiros. Os valores monetários repassados as entidades filiadas são oriundas de contratos de patrocínios recebidos pela CBV. Nesta rubrica estão registrados todos os valores referentes aos repasses efetuados pela CBV às Entidades Filiadas a título de contribuição mensal, ajuda de custo, apoio operacional para realização de eventos organizados pela CBV (conforme Política de Repasses às Entidades Filiadas) que ainda não foram objeto de prestação de contas. O prazo para que a entidade filiada apresente a prestação de contas, contendo os documentos necessários para comprovação da aplicação dos recursos recebidos é de até 40 dias após a concessão do adiantamento.

Segue abaixo o descritivo dos adiantamentos realizados para as despesas das Federações Estaduais:

FEDERAÇÃO	TOTAL	APOIO OPERACIONAL/ REALIZAÇÃO EVENTOS DA CBV	AJUDA DE CUSTO	CONTRIBUIÇÃO	AUXÍLIO EMERGENCIAL
ACREANA	5.775	585		5.190	
ALAGOANA	5.000			5.000	
AMAZONENSE	8.000		3.000	5.000	
AMAPAENSE	45.000			40.000	5.000
BAIANA	5.000			5.000	
DISTRITO FEDERAL	5.000			5.000	
CATARINENSE	5.000			5.000	
CEARÁ	588			589	
ESPIRITO-SANTENSE	10.000			10.000	
GOIANA	5.000			5.000	
MARANHENSE	5.000			5.000	
MATO-GROSSENSE	46.902	46.902			
MATO GROSSO DO SUL	10.000			10.000	
NORTE RIOGRANDENSE	5.000			5.000	
PARAIBANA	11.356			11.356	
PARANAENSE	10.000			10.000	
PERNAMBUCANA	8.578		3.578	5.000	
PIAUIENSE	2.781			2.781	
RONDONIENSE	10.000			10.000	
RORAIMENSE	811			811	
TOCANTINENSE	15.000			15.000	
SERGIPANA	6.000			5.000	1.000
	225.791	47.487	6.578	165.726	6.000

11. ESTOQUE DE MATERIAL ESPORTIVO

	2021	2020
Estoque de material esportivo	6.457.326	3.917.276
	6.457.326	3.917.276

Nesta rubrica está registrado o recebimento de material esportivo de alto padrão fornecido por nosso patrocinador, com exclusividade, destinado à utilização obrigatória em jogos, treinamentos, desfiles, viagens, dentre outros eventos pelas Seleções Brasileiras de Voleibol de Quadra, infante-juvenil, juvenil e adulta, masculina e feminina, e, equipes de Vôlei de Praia, indicadas pela CBV para representar o Brasil em qualquer competição, desde que seja permitido pela entidade organizadora da competição. O montante se refere a bolas, agasalhos, tênis, camisas, meias, mochilas, joelheiras, malas entre outros artigos esportivos. A contrapartida contábil desta rubrica está registrada no passivo, sendo transferido ao resultado (receita e custo) à medida de sua utilização.

O material esportivo é fornecido pela Asics do Brasil Comercio de Artigos Esportivos Ltda. A japonesa Asics é a marca oficial da CBV e foi realizado o contrato para o ciclo olímpico que culminava com os Jogos de Tóquio, em 2020, porém, devido a pandemia da COVID-19, foi prorrogado por mais 12 meses, finalizando em 31/12/2021.

12. MÚTUO COM ATLETAS

	2021	2020
Mútuo realizado junto a atletas de Vôlei de Praia	39.070	62.900
	39.070	62.900

Devido à falta de competições por consequência da pandemia da Covid-19, a CBV com a finalidade de ajudar aos atletas do vôlei de praia que ficaram impossibilitados de praticarem o esporte, disponibilizou o montante de R\$ 119.000 (cento e dezenove mil reais) para um total de 31 atletas a título de empréstimo. Não houve previsão de taxa remuneratória. Os empréstimos tiveram seu vencimento em três parcelas, sendo a primeira em 30/09/2020, a segunda em 31/10/2020 e a última em 30/11/2020.

Em 31/12/2021, o saldo apresentado refere-se as parcelas não quitadas por partes de alguns beneficiários.

13. DESPESAS ANTECIPADAS

	2021	2020
Vale Transporte	-	2.475
Vale Refeição	69.347	57.781
Seguro de Responsabilidade Civil	16.280	20.511
Plano de Saúde e Odontológico	181.320	167.099
Seguro Automovel	1.948	402
Seguro Riscos – CDV Saquarema	6.365	-
Seguro Riscos – Filial	-	7.032
	275.259	255.300

Neste grupo estão registrados todos os valores de benefícios concedidos a funcionários referente ao mês de janeiro/2022 pagos antecipadamente, bem como os valores pagos a título de seguro que são apropriados ao resultado conforme período de vigência deles.

14. IMOBILIZADO

				2021	2020
	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	3.279.865	2.019.386	1.260.479	1.376.114
Móveis e utensílios	10%	1.382.414	1.178.494	203.921	255.544
Equipamentos esportivos	10%	4.655.992	1.494.314	3.161.678	3.348.055
Equipamentos de informática	20%	2.226.706	2.001.978	224.728	284.870
Máquinas e equipamentos	10%	1.553.106	1.314.902	238.204	244.560
Instalações	10%	463.113	238.902	224.211	223.762
Veículos	20%	224.987	184.154	40.833	67.302
Programas de computador	20%	603.356	589.523	13.833	19.378
Edificações	-	14.500	-	14.500	14.500
Direito de uso (i)	27%	1.740.990	1.300.041	440.949	722.245
Equipamentos de comunicação	20%	67.119	64.119	3.000	3.765
		16.212.148	10.385.813	5.826.336	6.560.095

(i) Direito de Uso

Em 1º de janeiro de 2019 passou a vigorar o IFRS 16 / CPC 06 (R2), nova norma contábil emitida em julho de 2014. A norma exige que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento (“aluguel”; *leases*), exceto contratos de curto prazo, ou seja de 12 meses ou menos, ou contratos em que o ativo subjacente seja de baixo valor. Nesse sentido, foi registrado o montante de R\$ 1.740.990 no grupo ativo de direito de uso referente ao contrato de aluguel de sala comercial, situada na avenida Salvador Allende 6.555 – Rio Centro- Barra da Tijuca- onde funciona o escritório administrativo e operacional da Entidade.

a) Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2021

	Taxa de depreciação anual	2020	Aquisição	Baixa	Depreciação	2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	1.376.114	-	-	(115.637)	1.260.477
Móveis e utensílios	10%	255.544	19.910	(1.782)	(69.753)	203.920
Equipamentos esportivos	10%	3.348.055	226.686	(14.006)	(399.057)	3.161.678
Equipamentos de informática	20%	284.870	55.699	(16.622)	(99.218)	224.728
Máquinas e equipamentos	10%	244.560	127.646	(27.721)	(106.281)	238.204
Instalações	10%	223.762	43.440	-	(42.991)	224.211
Veículos	20%	67.302	-	-	(26.469)	40.834
Programas de computador	20%	19.378	-	-	(5.544)	13.834
Edificações	25%	14.500	-	-	-	14.500
Direito de uso	27%	722.245	152.052	-	(433.347)	440.950
Equipamentos de comunicação	20%	3.765	-	-	(765)	3.000
		6.560.095	625.434	(60.130)	(1.299.062)	5.826.336

b) Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2020

	Taxa de depreciação anual	2019	Aquisição	Baixa	Depreciação	2020
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	1.556.710	-	-	(180.597)	1.376.113
Móveis e utensílios	10%	320.232	6.545	-	(71.232)	255.545
Equipamentos esportivos	10%	200.510	3.362.899	-	(215.354)	3.348.055
Equipamentos de informática	20%	278.124	151.512	-	(144.766)	284.870
Máquinas e equipamentos	10%	317.632	44.498	-	(117.570)	244.560
Instalações	10%	265.305	-	-	(41.543)	223.762
Veículos	20%	100.640	-	-	(33.337)	67.303
Programas de computador	20%	20.189	7.200	-	(8.011)	19.378
Edificações	25%	14.500	-	-	-	14.500
Direito de uso	27%	1.155.591	-	-	(433.347)	722.244
Equipamentos de comunicação	20%	4.530	-	-	(765)	3.765
		4.233.963	3.572.654	-	(1.246.522)	6.560.095

15. FORNECEDORES

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual das atividades da Entidade, observando os critérios e diretrizes estabelecidos na política de contratação de bens serviços e materiais. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

16. CONVÊNIOS

Conforme demonstrado a seguir, em 2021 a Entidade captou em incentivos do Governo Federal, Estadual e Municipal:

	2021	2020
Órgãos Governamentais		
Captação de recurso (i)	44.800.059	46.379.654
Aplicação de recurso	(39.773.960)	(40.275.779)
	5.026.099	6.103.875

(i) Os recursos captados através de convênio e termos de parcerias junto aos Governos Federal, Estadual e Municipal, representam os seguintes projetos:

a) Movimentação de Convênios em 31 de dezembro de 2021

	Valor Captado + Rendimentos R\$	Valor utilizado R\$	Saldo a utilizar ou a devolver
CURTA ESSA ENERGIA	1.867.439	(1.519.525)	347.914
INFRAESTRUTURA PISOS DO VOLEIBOL	3.189.686	(3.189.629)	58
COB PROJETO DE APOIO AS CONFEDERAÇÕES	372.730	(272.695)	100.035
WORLD TOUR ITAPEMA 2021	1.606.566	(1.566.753)	39.813
SISTEMA DE DESAFIO ETAPA 2	1.444.482	-	1.444.482
SISTEMA DE DESAFIO	1.915.827	(7.529)	1.908.298
COB 2021	10.166.552	(9.851.194)	315.358
MANUTENÇÃO COB 2021	1.489.810	(1.437.358)	52.451
OPEN 2º SEM. 2020	1.046.536	(1.046.189)	346
1ª ETAPA OPEN 2022	450.000	-	450.000
BB FASE FINAL DA LIGA MUNDIAL	278.334	-	278.334
COB 2016	4.471.878	(4.462.774)	9.104
CBS QUADRA 2016	566.792	(566.596)	196
PROJETO TAÇA SAMI/POTENGI	234.071	(177.558)	56.513
COB 2018	7.394.722	(7.393.341)	1.381
COB 2019	6.596.027	(6.595.449)	578
CBVP OPEN 2019 1º SEMESTRE	1.708.605	(1.687.370)	21.235
	44.800.059	(39.773.960)	5.026.099

O montante líquido de R\$ 5.026.099 (R\$6.103.875 em 2020) refere-se ao saldo ainda não utilizado dos referidos convênios, os procedimentos relacionados à contabilização dos recursos acima foram efetuados de acordo o CPC nº 07 Subvenção e Assistência Governamentais.

	Saldo a Executar	Saldo Bancário	Débitos no Razão não debitados pelo Banco	Créditos no Banconão Debitados pela CBV	Débitos no Banconão Creditados pela CBV
CURTA ESSA ENERGIA	347.914	347.914	-	-	-
INFRAESTRUTURA PISOS DO VOLEIBOL	58	58	-	-	-
COB PROJETO DE APOIO ÀS CONFEDERAÇÕES WORLD TOUR ITAPEMA 2021	100.035	100.022	-	-	13
SISTEMA DE DESAFIO ETAPA 2	39.813	40.927	(1.407)	-	294
SISTEMA DE DESAFIO COB 2021	1.444.482	1.444.482	-	-	-
MANUTENÇÃO COB 2021	1.908.298	1.908.298	-	-	-
OPEN 2º SÉM. 2020	315.358	566.871	(252.121)	-	609
1ª ETAPA OPEN 2022	52.451	91.591	(39.760)	-	620
BB FASE FINAL DA LIGA MUNDIAL	346	346	-	-	-
COB 2016	450.000	450.000	-	-	-
CBS QUADRA 2016	278.334	278.334	-	-	-
PROJETO TAÇA SAMI/POTENGI	9.104	-	-	-	9.104
COB 2018	196	196	-	-	-
COB 2019	56.514	56.513	-	-	-
CBVP OPEN 2019 1º SEMESTRE	1.381	1.332	-	-	49
SELEÇÃO BASE	578	607	-	(28)	-
	21.235	21.235	-	-	-
		75.057	-	(75.057)	-
	5.026.099	5.383.783	(293.288)	(75.085)	10.689

b) Movimentação de Convênios em 31 de dezembro de 2020

	Valor Captado + Rendimentos R\$	Valor utilizado R\$	Saldo a utilizar ou a devolver
Curta Essa Energia 2020	1.856.788	(1.077.055)	779.733
CBVP Open 2º semestre 2020	1.549.759	(1.544.065)	5.694
COB 2021	6.275.988	(5.643.119)	632.869
COB 2021 Manutenção	2.013.961	(1.765.279)	248.682
Projeto CBVP Open 1º semestre 2021	4.255.749	(3.111.045)	1.144.704
Projeto Infraestrutura Pisos do Voleibol	3.189.794	(3.189.628)	166
COB Projeto de Apoio às Confederações	184.718	(182.410)	2.308
Projeto Sistema de Desafio	1.868.919	(343)	1.868.576
Projeto Open 2º semestre 2021	1.047.569	-	1.047.569
Projeto BB Fase Final da Liga Mundial	270.264	-	270.264
COB 2016	4.471.878	(4.462.774)	9.104
CBS Quadra 2016	566.787	(566.595)	192
Projeto Taça Sami/Potengi	232.681	(177.344)	55.337
COB 2018	7.476.410	(7.459.103)	17.307
COB 2018 Manutenção	689.268	(689.268)	-
COB 2020	6.644.311	(6.643.734)	577
COB 2020 Manutenção	2.076.727	(2.076.727)	-
CBVP Open 2020 1º semestre	1.708.083	(1.687.290)	20.793
	46.379.654	(40.275.779)	6.103.875

Abaixo notas dos convênios vigentes no exercício de 2021:

PROJETO CURTA VÔLEI DE PRAIA CURTA ESSA ENERGIA: O respectivo projeto tinha como objetivo contemplar a realização de 08 (oito) etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia OPEN 2019/2020, propiciando o desenvolvimento da modalidade, bem como a preparação dos atletas para as competições internacionais (Circuito Mundial e Mundial de Vôlei de Praia), porém, em virtude da pandemia do COVID-19 e com o adiamento de algumas etapas no ano de 2020, houve considerável sobra de saldo para execução do projeto, e assim, o mesmo sofreu prorrogações passando a contemplar etapas do ciclo 2021 e 2022. Isto posto, cabe ressaltar que os recursos destinados para execução desse projeto foram reconhecidos em julho/2019. Sua vigência, conforme termo de compromisso, iniciou em 24 de setembro de 2019, findaria em 24 de maio de 2020, mas foi prorrogada até 31 de dezembro de 2022, mediante termos aditivos. Prazo para prestação de contas: 01/03/2023;

COB PROJETO DE APOIO ÀS CONFEDERAÇÕES: Projeto firmado mediante 3º Termo de Doação junto ao Comitê Olímpico do Brasil. Tem como objetivo fornecer apoio financeiro às Confederações Nacionais tendo em vista os transtornos que o esporte sofreu pela pandemia do COVID-19. A vigência do Projeto é de 22 de novembro de 2021 a 28 de fevereiro de 2022, limite para prestação de contas 27/03/2022;

PROJETO WORLD TOUR E CBVP OPEN DE ITAPEMA: Termo de fomento firmado com a Prefeitura Municipal de Itapema/SC, o projeto tem como objetivo custear despesas relacionadas as competições oficiais de vôlei de praia “*World Tour 2021*” e o CBVP Open 4ª Etapa. A vigência do Projeto é de 04 de outubro de 2021 a 23 de dezembro de 2021, limite para prestação de contas 19/12/2021;

SISTEMA DE DESAFIO PARA JOGOS DE VOLEIBOL: Visando replicar nas competições nacionais de voleibol de quadra as mesmas estruturas e condições técnicas dos principais eventos internacionais e auxiliar as decisões da arbitragem em jogos de alto nível, proporcionando as melhores condições técnicas para o desempenho dos árbitros e preservando o cumprimento fiel das regras do jogo, o projeto tem como objetivo a aquisição de 06 (seis) kits do Sistema de Desafio (Arbitro de Vídeo). A vigência do Projeto é de 05 de outubro de 2021 a 05 de março de 2022, limite para prestação de contas 04/05/2022;

SISTEMA DE DESAFIO PARA JOGOS DE VOLEIBOL – ETAPA II: Visando replicar nas competições nacionais de voleibol de quadra as mesmas estruturas e condições técnicas dos principais eventos internacionais e auxiliar as decisões da arbitragem em jogos de alto nível, proporcionando as melhores condições técnicas para o desempenho dos árbitros e preservando o cumprimento fiel das regras do jogo, o projeto tem como objetivo a aquisição de kits complementares para o Sistema de Desafio (Arbitro de Vídeo). O projeto está em fase de captação de recursos;

COB 2021: Tendo como objetivo implementar ações e projetos que visam assegurar o desenvolvimento e fomento do Voleibol e que tenham por finalidade o cumprimento das metas apresentadas por essa Confederação para preparação durante o atual Ciclo Olímpico, o respectivo convênio contempla a manutenção de despesas diversas e despesas com pessoal do Centro de Desenvolvimento de Voleibol – CDV e, do mesmo modo, dá suporte às diversas preparações e competições do Voleibol de Praia e Quadra. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2021, iniciando sua vigência em 01/01/2021 e finalizando a vigência em 28/02/2022, as prestações de contas são apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência;

COB MANUTENÇÃO DA ENTIDADE 2021: Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para o ano de 2021. O respectivo convênio visa contemplar despesas com Remuneração de Dirigentes Estatutários, conforme artigo 18 da lei 12.868/2013, assim como, aquelas pertencentes à filial desta Confederação, garantindo a manutenção da área administrativa que, tal qual suas áreas técnicas, dão suporte ao desenvolvimento do Voleibol. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2021, iniciando sua vigência em 01/01/2021 e finalizando a vigência em 28/02/2022, as prestações de contas são apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência;

PROJETO CIRCUITO BRASILEIRO DE VÔLEI DE PRAIA OPEN 1 SEMESTRE 2022: Convênio que tem como objetivo o pagamento das premiações dos atletas participantes da primeira etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2022. A vigência do Projeto é de 23 de dezembro de 2021 a 15 de fevereiro de 2022, limite para prestação de contas 07/04/2022.

17. RECEITAS DIFERIDAS

	2021	2020
Patrocínio	20.026.458	35.092.551
Inscrições superliga	301.250	306.857
Direito de transmissão	1.237.748	1.184.221
	21.565.456	36.583.629

Referem-se a patrocínio e inscrições em competições e direito de transmissão. Essas receitas, registradas em contrapartida a contas a receber, tais valores são apropriados ao resultado à medida que os custos relacionados são incorridos.

18. ARRENDAMENTO IFRS 16/CPC 06

	2021	2020
Arrendamento IFRS 16 C/P	288.898	433.347
Arrendamento IFRS 16 L/P	-	288.898
	288.898	722.245

Referem-se as obrigações de arrendamento a vencer do contrato elegível ao IFRS 16, conforme pronunciamento IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil. Conforme determinado pela norma, a CBV deve mensurar o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, utilizando este novo pronunciamento a partir da data da aplicação inicial, resultando em um aumento na dívida líquida da Entidade, sendo a depreciação e os juros reconhecidos na demonstração do resultado como uma substituição das despesas de arrendamento operacional.

O montante R\$ 288.898 (R\$722.245 em 2020) refere-se ao valor do contrato de aluguel da sala situada na avenida Salvador Allende 6.555, Rio Centro – Barra da Tijuca – RJ.

19. PASSIVO FISCAL CORRENTE

	2021	2020
IRRF - Folha salário empregado	476.757	384.507
INSS - Folha salário empregado	258.159	239.298
IRRF – Autônomos e atletas	2.322.168	256.756
INSS – Autônomos	162.174	192.086
FGTS - Folha salário empregado	92.870	87.638
ISS retido pessoa jurídica	6.951	4.148
CSLL/COFINS/PIS (4,65% Lei 10.833/2003)	16.961	10.249
INSS - Cessão de mão de obra (Cód.. 2631)	22.397	10.568
PIS Folha de pagamento	25.207	21.052
IRRF Pró-labore	19.500	26.040
IRRF - Pessoa jurídica (Cód. 1708 e 3280)	3.941	2.449
INSS Pró-labore	12.418	12.344
	3.419.503	1.247.135

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	2021	2020
Provisão férias	1.320.166	1.423.410
Salários a pagar	-	1.708
Pensão a pagar	-	540
	1.320.166	1.425.658

21. PROVISÕES DE DESPESAS

	2021	2020
Provisão Despesas Seleção de Quadra (i)	803.652	61.714
Provisão Despesas Seleção Praia (ii)	5.575	579.650
Provisão Despesas operacionais e administrativas(iii)	1.676.126	183.180
	2.485.353	824.544

(i) Refere-se à provisão das despesas com premiações devidas aos atletas e comissões técnicas participantes das competições de Seleções de Vôlei de Quadra. Masculina e Feminina no Campeonato Liga das Nações de 2021, Jogos Olímpicos, Jogos Pan Jr 2021. A provisão foi constituída visando obdecer o princípio contábil da competência, os pagamentos das parcelas de premiação têm provisão para serem completamente liquidadas até 2022. O valor de cada pagamento é descontado mensalmente da provisão.

(ii) Refere-se à provisão das despesas com premiações devidas aos atletas participantes das competições de Vôlei de Praia ocorridas no exercício de 2021, especialmente o Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia (CBVP). O circuito teve início em setembro/2021 com a primeira etapa. Até dezembro do mesmo ano foram realizadas as 5 primeiras etapas da temporada 2021. Cada etapa tem previsão de premiação total de R\$ 282.100 para cada um dos naipes (masculino e feminino), e o pagamento ocorre dentro do mesmo mês ou no mês seguinte ao da realização do evento.

(iii) Refere-se as provisões de despesas aquisições de serviços (transporte, hospedagem, auditoria de compras, montagem e desmontagem das quadras de vôlei da superliga, provedor de internet, assessoria e consultoria em tecnologia) referentes a dezembro/2021.

22. RESCISÕES A PAGAR

	2021	2020
Passivo Circulante		
Rescisões a pagar	696.345	696.345
Passivo Não Circulante		
Rescisões a pagar	696.345	1.392.689
Total Rescisões a Pagar	1.392.690	2.089.034

Os valores acima correspondem ao saldo a pagar (24 parcelas de R\$ 58.028,71) referente ao acordo de rescisão contratual firmado em 20 de fevereiro de 2018, o referido acordo contempla as verbas rescisórias, bem como o valor devido a título de gratificação por produtividade (referente a captação de patrocínio) prevista no respectivo contrato de trabalho.

23. CONTAS A PAGAR

	2021	2020
Cilda Marvila D'Angelis		167
Marcelo Correa de Araujo	-	39
Luciene Ferreira dos Santos	-	723
Murilo Bastos Junqueira	-	426
Lisandro Paim dos Santos	-	62
Elzir Martins de Oliveira	-	160
Liquido folha de Autônômos	53.980	124.895
Marcos Sérgio de Camargo Braga	-	199
Almir Pereira Gomes	-	25
Regis Fonseca	-	320
Esdras Figueiredo Souza de Oliveira	-	40
Pro labore	20.298	40.648
Liquido folha de Arbitragem	1.517	560
Marcos Aurélio Gonçalves de Araújo	-	339
Natalia Taveira Mota Alves	-	272
Aldis Ferreira de Paiva Junior	-	90
Aderval Vieira de França	-	179
Suzuko Ribeiro da Silva	-	630
Charles Ferreira Pereira	-	469
Karina Vieira de Souza	-	19
Francisberto de Lima Pereira	-	37.500
Thamiris Ribeiro de Azevedo	246	-
Hugo Henrique Araujo Viana	1.892	-
	77.933	207.762

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços para pessoas físicas que foram adquiridos no curso usual das atividades da Entidade. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo, dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

24. PARCELAMENTO DE DÉBITOS - CONVÊNIOS

	2021	2020
Passivo Circulante		
Parcelamento de débitos - Convênios	130.792	-
Passivo Não Circulante		
Parcelamento de débitos - Convênios	457.772	-
Total Parcelamento de débitos - Convênios	588.564	-

Refere-se ao parcelamento firmado junto ao COB decorrente de glosas dos ressaneamentos nos projetos de equipes técnicas permanentes, cujas contratações dos serviços técnicos foram realizadas através de processos de inexigibilidade, não sendo essa forma de contratação acatada pelo Comitê. A dívida foi parcelada em 60 parcelas corrigidas monetariamente, conforme instrumento de parcelamento acordado em 02/07/2021. Constando em 31/12/2021 no passivo circulante o valor de R\$130.792 e no passivo não circulante o valor de R\$457.772, perfazendo o montante de R\$588.564.

25. PARCELAMENTO PREVIDENCIÁRIO

	2021	2020
Passivo Circulante		
Parcelamento Previdenciário	1.225.593	-
Passivo Não Circulante		
Parcelamento Previdenciário	4.044.747	-
Total Parcelamento Previdenciário	5.270.340	-

Refere-se ao processo administrativo 10730.727378/2020-15 instaurado pela Receita Federal do Brasil - RFB, o referido processo tem por objeto autos de infração lavrados para a cobrança de contribuições previdenciárias, parcela empresa e terceiros, sob o fundamento de que atletas e membros das comissões técnicas convocados, seriam no entendimento da RFB, empregados e, por esse motivo, os pagamentos efetuados a título de premiação e serviços técnicos, deveriam sofrer os encargos aplicáveis aos salários. O montante de R\$ 1.225.593 registrado no Passivo Circulante e o valor de R\$ 4.044.747 registrado no passivo não Circulante, perfazendo o montante de R\$5.270.340.

26. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, resultantes do curso normal de suas atividades. Com base em aconselhamento legal e nas melhores estimativas da administração, a Entidade revisa periodicamente a probabilidade de que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros será necessária para liquidar suas obrigações.

Passivos contingentes para os quais a probabilidade de perda é considerada possível não são provisionados, mas são divulgados.

Em 2021, não houve modificações nas provisões classificadas como prováveis.

Probabilidade de perda	Civil	Trabalhista	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020				
Possível	59.190.866	-	13.886.336	73.077.202
Provável	-	51.639	-	51.639
	59.190.866	51.639	13.886.336	73.128.841
Saldos em 31 de dezembro de 2021				
Possível	55.909.096	1.150.000	392.083	57.451.179
Provável	-	51.639	-	51.639
	55.909.096	1.201.639	392.083	57.502.818

Os processos judiciais, avaliados como de perda possível, movidos contra a Entidade e, portanto, não provisionados, montam R\$ 57.451.179 (R\$ 73.077.202 em 31 de dezembro de 2020), divididos da seguinte forma:

	2020	Adições	Baixas	2021
(i) Prestação de Contas Ministério dos Esportes	58.119.880	-	-	54.374.911
(ii) Contribuições Previdenciárias	13.506.723	-	13.506.723	-
(iii) Ato de Improbidade Administrativa	1.069.986	-	-	1.534.134
(iv) Contribuição PIS/PASEP s/Folha de Pagamento	379.613	-	-	392.083
(v) Sindicato dos Trabalhadores - Arbitragem	-	1.150.000	-	1.150.000
(v) Outros Processos	1.000	-	-	51
	73.077.202	1.257.103	-	57.451.179

- (i) Em complementação ao relatório de Circularização expedido, ratificamos nossa análise quanto ao risco de perda possível dos processos administrativos correspondentes aos Convênios 761.159/2011, 761.156/2011, 761.160/2011, 776.592/2012, 778.121/2012, 777.900/2012, 795.234/2013, 794.570/2013, 817.671/2015 e 776.591/2012.

Todos os Convênios acima informados encontram-se em situação em aberto em fase de complementação de prestação de contas ou de análise por parte do Concedente. Em todos os casos a CBV vem apresentando tantos documentos quantos necessários ao atendimento do Ministério da Cidadania, tomando medidas judiciais para os casos em que o documento solicitado não se encontra em poder da Confederação (776.591/2012, 761.160/2011 e 776.591/2012), situação informada ao órgão federal e certamente considerada para obtenção de prazo para resposta.

Vale informar que em todos os casos o objeto do convênio foi executado pela CBV na integralidade, restando pendentes a apresentação de documentos complementares.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No exercício de 2021 foi apropriado respectivamente ao Patrimônio Social da Confederação Brasileira de Voleibol um superávit de R\$6.987.501, perfazendo o montante de R\$12.205.211 no patrimônio Social da Entidade (R\$3.344.532 Superávit em 2020 perfazendo o montante de R\$5.217,709 no patrimônio Social).

28. CONTRIBUIÇÕES

	2021	2020
Mensalidades Federações	3.240	3.240
	3.240	3.240

Receita referente mensalidade de filiação. O valor atual da referida mensalidade corresponde a R\$ 10,00 (dez reais).

29. INSCRIÇÕES DE ATLETAS / PROFISSIONAIS E CLUBES

	2021	2020
Inscrições de atletas (i)	91.686	56.645
Inscrições de profissionais (ii)	12.851	7.196
Inscrições de clubes (iii)	410.750	598.400
	515.287	662.241

- (i) **Inscrições de atletas:** Refere-se a movimentação de registro chamada inscrição do atleta na CBV através de uma Associação filiada a uma Federação Estadual. Somente através da inscrição, o atleta terá condição de jogo. Nas inscrições e renovações de registros de atletas de voleibol de quadra e praia, são cobrados R\$ 6,00 para cada período de duração de 1 ano, A inscrição do atleta de voleibol de quadra tem a duração máxima de 3 (três) anos e no vôlei de praia até 31/12 do ano vigente.
- (ii) **Inscrições de profissionais:** Refere-se a inscrição do profissional na CBV O regimento de taxas de registros da CBV prevê um valor igual para todas as movimentações previstas para profissionais: registros, cadastramentos e promoções: R\$ 17,00 por movimentação solicitada.
- (iii) **Inscrições de clubes:** Refere-se ao valor pago pelos clubes para CBV para participação nas competições nacionais promovidas pela Entidade, conforme previsto nos regulamentos específicos de cada competição, o montante apresentado no quadro acima refere-se a superliga 20/21 e 21/22, apropriado ao resultado de acordo com o princípio de competência.

30. TRANSFERÊNCIAS E CESSÕES TEMPORÁRIAS

	2021	2020
Transferências nacionais	79.138	69.277
Transferências internacionais	2.378.936	3.080.274
Cessões temporárias	1.695	1.582
	2.459.769	3.151.133

Receita obtida referente a taxa administrativa de transferências de atletas nacionais e internacionais e cessões temporárias. Cumpre ressaltar que em caso da transferência nacional a taxa é cobrada diretamente da Federação Estadual solicitante da transferência e no caso da internacional a taxa é devida pelo clube contratante.

Transferências e cessões temporárias de atletas de voleibol de quadra entre clubes da mesma federação são isentas de taxas administrativas; Transferências e cessões temporárias de atletas de voleibol de quadra entre clubes de federações diferentes estão sujeitas à cobrança no valor de R\$ 113,00. O mesmo valor (R\$ 113,00) se aplica às transferências interestaduais de atletas de vôlei de praia.

31. LICENÇAS E VISTORIAS PARA JOGOS

	2021	2020
Licença para jogos	150.000	-
	150.000	-

Receita oriunda de Licença para mudança de sede, de um estado para o outro, conforme o regulamento da Surpeliga.

32. TAXAS E MULTAS DISCIPLINARES

	2021	2020
Multas disciplinares	10.500	14.950
Taxas – Justiça desportiva	2.200	500
	12.700	15.450

33. PREMIAÇÕES

	2021	2020
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL - FIVB	9.275.000	-
Liga das Nações Feminina	3.312.500	-
Liga das Nações Masculina	5.962.500	-
BÔNUS PERFORMANCE	5.927.262	-
Liga das Nações Feminina	465.250	-
Liga das Nações Masculina	1.481.563	-
Sul Americano Feminino de Vôlei de Praia	197.815	-
Sul Americano Masculino de Vôlei de Praia	158.251	-
Jogos Olímpicos Tóquio Seleção Adulta Feminina	800.000	-
Jogos Olímpicos Tóquio Seleção Adulta Feminina	2.120.000	-
Sul Americano Seleção Adulta Feminina	170.000	-
Sul Americano Seleção Adulta Masculina	170.000	-
Circuito Mundial Feminino de Praia	331.281	-
World Tour	33.102	-
	15.202.262	

Referem-se às premiações por resultados alcançados pelos nossos atletas e comissão técnica na participação em campeonatos esportivos, informamos ainda que não houve receita de premiação em 2020 devido a pandemia da COVID-19.

34. RECEITA DE PATROCÍNIOS

	2021	2020
Patrocínio seleções quadra e praia (i)	67.872.103	27.316.444
Patrocínio jogos/eventos (ii)	4.305.618	2.075.936
	72.177.721	29.392.380

(i) Nesta rubrica estão registrados os principais contratos de patrocínio da entidade, que são apropriados ao resultado obedecendo o princípio da competência e calendário das competições integrantes das contrapartidas dos respectivos contratos, cerca de R\$ 20.026.458 de cotas de patrocínio foram registradas em Receitas Diferidas (nota explicativa nº17) e serão apropriadas ao resultado no exercício de 2022 por ocasião das referidas entregas das obrigações contratuais.

(ii) Receita de patrocínio de jogos conforme quadro abaixo:

Patrocínio jogos/eventos

Naming Right da Superliga	1.751.373
Amistosos das Seleções Adultas 2021	1.395.704
CBVP 2020/2021	916.667
World Tour Itapema 2021	70.000
Superliga 2021/2022	171.875
	4.305.618

35. DIREITOS DE TRANSMISSÃO

	2021	2020
Direitos de transmissão	2.888.179	2.767.099
	2.888.179	2.767.099

O montante apresentado no quadro acima refere-se a contrato de cessão de direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens de eventos.

36. RECEITA DE CONVÊNIOS

	2021	2020
Governo Federal (i)	2.615.322	8.549.765
Governo Estadual (ii)	1.200.853	-
Governo Municipal (iii)	1.565.210	-
Recursos Lei Agnelo/Piva – COB (iv)	11.730.709	7.883.501
	17.112.094	16.433.266

O montante de R\$ 17.112.094 apresentado no exercício de 2021 (R\$ 16.433.266 em 2020) se refere à receita de subvenção governamental. Estes valores foram apropriados à receita quando incorridas as despesas relacionadas nos respectivos projetos.

Cumpra-se destacar que tais recursos são disponibilizados por órgãos e entidades da administração pública, assim como, pelo Comitê Olímpico do Brasil. A seguir quadro detalhando o montante executado por Projeto/Convênio nos anos de 2021 e 2020:

(i) Governo Federal: Receita de Projetos Incentivados firmados através da Lei de Incentivo ao Esporte:

		2021	2020
CBVP OPEN 2º SEM. 2019	Banco do Brasil	-	713.060
CURTA ESSA ENERGIA	Banco do Brasil	440.727	1.542.413
CBVP OPEN 1º SEM. 2020	Banco do Brasil	1.128.875	3.107.125
CBVP OPEN 1º SEM. 2020	Banco do Brasil		-
	Cia de Seguros	1.045.720	
	Aliança do Brasil e		
INFRAESTRURA DE PISOS	Banco do Brasil	-	3.187.167
		2.615.322	8.549.765

(ii) Governo Estadual: Receita de Projetos Incentivados firmados por meio de Termo de Fomento junto ao Governo do Distrito Federal:

		2021	2020
Sulamericano de Voleibol Masculino - GDF 2021	Banco do Brasil	1.200.853	-
		1.200.853	-

(iii) Governo Municipal: Receita de Projetos Incentivados firmados por meio de Termo de Fomento junto a Prefeitura Municipal de Itapema/SC:

		2021	2020
Projeto World Tour e CBVP Open em Itapema 2021	Prefeitura Municipal de Itapema/SC	1.565.210	-
		1.565.210	-

(iv) Recursos Lei Agnelo/Piva: Receita de Projetos Firmados junto ao Comitê Olímpico do Brasil

	2021	2020
COB 2016	-	10.302
COB 2019	-	278.194
COB Manutenção da Entidade 2019	-	6.627
COB 2020	357.344	5.641.292
COB Manutenção da Entidade 2020	6.468	1.764.690
COB 2021	9.840.147	-
COB Manutenção da Entidade 2021	1.436.482	-
COB Projeto de Apoio Às Confederações	90.268	182.396
	11.730.709	7.883.501

37. OUTRAS RECEITAS – RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

	2021	2020
Ressarcimento de despesas diversas (i)	408.871	1.500
Receita Hospedagem – CT Saquarema	-	153.580
Rendimentos s/ recuperação de tributos	17	3.615
Ganho na venda de imobilizado	-	400.000
	408.888	558.695

(i) Ressarcimento de passagens aéreas pagas com recursos da CBV para clubes participantes da Superliga e Federações.

38. DESPESA COM PESSOAS /ATLETAS E COMISSÃO TÉCNICA

	2021	2020
Arbitragem	(2.154.584)	(1.491.807)
Diretor de Quadra	-	(5.136)
Diretor de Arbitragem	-	(5.403)
Boleiros/Placaristas	(211.842)	(15.627)
Segurança	(221.877)	(130.837)
Locutor	(3.360)	-
Eletricista	(21.570)	-
Outras pessoas de apoio	(431.780)	(189.937)
Hospedagem	(4.109.020)	(475.764)
Alimentação	(2.649.742)	(865.667)
Assistência médica c/atletas	(2.790.848)	(647.175)
Direito de uso de imagem	(1.991.482)	(173.924)
Comissão técnica	(5.007.759)	(2.488.948)
Vistos/Taxas com Passaportes	(21.120)	-
Educação e treinamento	(37.356)	-
Supervisão	(64.600)	-
Conservação e limpeza	(53.939)	(30.900)
Repasse transferências internacionais	(143.340)	(129.750)
Delegado Técnico	(306.985)	(269.318)
Serviços de tradução	(736)	-
Assistência farmacêutica	(27.261)	-
Serviço de psicologia	(90.820)	-
Lavanderia	(119.187)	-
Serviços de despachante	(11.500)	-
Produção de eventos – Federações (i)	(313.186)	-
	(20.783.895)	(6.920.193)

Referem-se aos gastos vinculados diretamente ao desenvolvimento dos produtos da CBV, conforme quadro abaixo, que são apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência

- (i) Produção de eventos – (Federações – caderno de encargos) Estão registrados nesta rubrica os repasses financeiros efetuados pela CBV à Entidades filiadas para contratação de itens ou serviços necessários para realização/produção da competição da CBV que será realizada no estado da Entidade filiada, os valores foram utilizados, exclusivamente, para o pagamento de despesas inerentes a realização do evento. Por ocasião do efetivo pagamento, o repasse é registrado na conta de adiantamento para Federações (ativo circulante nota explicativa nº10) e são apropriados ao resultado mediante a prestação de contas da utilização/aplicação dos recursos, obedecendo as diretrizes contidas na Política de Repasses às Entidades Filiadas

Destacamos abaixo quadro contendo de forma sintética o custo com pessoas, atletas e comissão técnica alocados por competição:

PRODUTOS (EVENTOS)	2021	2020
Amistoso Adulto	(146.614)	-
Campeonato Mundial	(361.397)	(17.100)
CBS	-	(346.929)
CBVP Base	(1.394.353)	(50.010)
Challenger	(378.803)	-
Circuito Mundial	(2.998.754)	(1.851.080)
Copa Brasil	(268.866)	(22.113)
Interclubes	-	(8.640)
Jogos Olímpicos	(10.847)	-
Liga das Nações	(1.935.775)	(4.860)
Master	(275)	-
Open	(2.396.144)	(1.402.374)
Supercopa	(2.647)	(2.645)
Superliga	(1.710.219)	(1.332.132)
Superliga B	(8.861)	(12.677)
Treinamento	(7.655.625)	(1.636.925)
Troféu Super Vôlei Banco do Brasil	-	(113.473)
Circuito Sul-Americano	(84.143)	(119.235)
Jogos Panamericanos Junior	(2.868)	-
Pandemia COVID-19 ¹	(1.427.705)	-
	(20.783.895)	(6.920.193)

¹ - Despesas com a aquisição de teste rápidos para a COVID-19, álcool em gel, máscaras entre outros materiais necessários para o cumprimento dos protocolos estabelecidos pelas autoridades quanto ao enfretamento da pandemia de coronavirus.

39. DESPESAS COM TRANSPORTES

	2021	2020
Transporte aéreo nacional – pessoas	(5.570.519)	(3.238.678)
Transporte aéreo internacional- pessoas	(3.640.705)	(279.650)
Transporte terrestre- pessoas	(2.083.997)	(988.469)
Transporte terrestre de materiais	(345.085)	(233.354)
Transporte aéreo de materiais	(3.376)	(50)
	(11.643.681)	(4.740.201)

Nesta rubrica são registrados o custo com transporte de pessoas e materiais referente as competições realizadas em território nacional e internacional. abaixo segue quadro contendo de forma sintética o custo com transporte de pessoas e materiais alocados por competição:

COMPETIÇÃO	2021	2020
Amistoso Adulto	(40.421)	-
Amistoso Base	-	-
Campeonato Mundial	(856.860)	(9.773)
CBS	-	(591.612)
CBVP Base	(175.730)	-
Challenger	(51.712)	-
Circuito Mundial	(1.504.939)	(266.473)
Copa Brasil	(222.777)	(94.863)
Jogos Olímpicos	(634.580)	-
Liga das Nações	(608.454)	(1.289)
Nacional	(19)	-
Open	(454.960)	(295.539)
Supercopa	(91.559)	(123.941)
Superliga	(4.144.157)	(2.725.233)
Superliga B	(652.767)	(379.465)
Superliga C	-	(12.800)
Treinamento	(1.683.804)	(8.903)
Troféu Super Vôlei Banco do Brasil	-	(177.636)
Campeonato Sul-Americano de Seleções	(346.714)	-
Circuito Sul-Americano	(173.974)	(52.674)
Jogos Pan Americano Juniro	(255)	-
	(11.643.681)	(4.740.201)

40. **DESPESAS COM PREMIAÇÃO A ATLETAS**

As despesas com premiações incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são:

	2021	2020
Vôlei de Praia		
Open	(5.501.528)	(4.238.998)
CBVP Open base	(7.510)	-
Mundial	(204.027)	(598)
Challenger	(529.200)	(1.393)
Jogos Pan Americanos	-	-
Super Praia	-	(4.986)
Circuito Sul Americano	(178.033)	-
	(6.420.298)	(4.245.975)
Vôlei Indoor		
Sul Americano	(178.494)	-
Liga das Nações	(9.275.000)	-
Campeonato Mundial	(12.585)	-
CBS	(29.744)	(36.540)
Copa Brasil	(3.989)	(10.942)
Super Copa	(11.468)	(6.966)
Superliga	(8.045)	-
Superliga B	(7.830)	(3.854)
Troféu Super Vôlei	-	(36.965)
Reconhecimento/ Troféus e Medalhas	-	(15.946)
Amistoso Adulto	(848)	-
	-	-
Jogos Olímpicos	(3.400.000)	-
Jogos Panamericanos Junior	(220.854)	-
	(13.148.856)	(111.213)
	(19.569.154)	(4.357.188)

Os valores de (R\$ 19.569,154) referem-se às premiações por classificação, conquistas de campeonatos e de torneios esportivos organizados pela Confederação Brasileira de Voleibol – CBV e por outras instituições nacionais ou internacionais devidos aos atletas e membros das comissões técnicas, estes valores são apropriados ao resultado do exercício de acordo com o princípio de competência.

41. **DESPESAS COM LOCAÇÃO**

Nesta rubrica são registradas todas as despesas com locação de bens móveis necessários para realização dos eventos de vôlei de quadra e praia organizados pela CBV.

	2021	2020
Locação de Arena	(1866.289)	(1.510.675)
Locação de Equipamentos	(290.043)	(227.568)
Locação de Banheiro	(103.720)	(57.000)
Locação de Quadra	(23.000)	(5.000)
Locação Móveis	(36.810)	(45.000)
Locação de Sala de Academia	(8.670)	-
Locação de Gerador	(372.586)	(122.000)
Locação de Telão de LED	(225.844)	(147.400)
	(2.926.962)	(2.114.643)

Abaixo quadro contendo o custo sintético de locação, classificados por competição:

COMPETIÇÃO	2021	2020
Amistoso Adulto	(36.100)	-
Campeonato Sul Americano	(306.259)	-
CBVP Base	(21.965)	-
Challenger	(9.688)	-
Circuito Mundial	(576.694)	(3.000)
Copa Brasil	(25.000)	(7.200)
Liga das Nações	(31.770)	-
Open	(1.825.986)	(2.078.143)
Superliga	(93.500)	(5.000)
Troféu Super Vôlei Banco do Brasil	-	(21.300)
	(2.926.962)	(2.114.643)

42. FEDERAÇÕES

	2021	2020
Operacional - custos com Federações para a realização de eventos da CBV		
Apoio operacional para realização de competições da CBV		(418.900)
Bolas (i)	(29.075)	-
	(29.075)	(418.900)
Administrativa		
Contribuições (ii)	(1.344.482)	(1.664.133)
Ajuda de Custo (iii)	(142.927)	(51.036)
Auxílio Emergencial – Federações (iv)	(17.042)	(188.958)
Taxa de Sediamento (v)	(109.590)	(27.754)
	(1.614.041)	(1.931.881)
	(1.643.116)	(2.350.781)

FEDERAÇÃO	TOTAL	BOLAS	CONTRIBUIÇÃO	AJUDA DECUSTO	AUXÍLIO EMERGENCIAL	TAXA DE SEDIAMENTO
ACREANA	55.886	1.021	54.810	55	-	-
ALAGOANA	61.163	1.021	59.932	210	-	-
AMAPAENSE	1.041	1.021	-	20	-	-
AMAZONENSE	74.186	1.021	55.000	18.165	-	-
BAIANA	65.725	1.398	60.000	4.285	42	-
DISTRITO FEDERAL	62.398	1.021	60.000	1.377	-	-
CATARINENSE	160.932	1.021	55.000	5.511	-	99.400
CEARA	71.246	1.021	55.000	15.225	-	-
ESP.SANTENSE	21.206	1.021	20.000	185	-	-
GAUCHA	57.021	1.021	55.000	-	1.000	-
GOIANA	69.080	1.021	66.869	190	1.000	-
MARANHENSE	56.745	1.021	55.669	55	-	-
MATO GROSSO DO SUL	47.023	1.021	45.002	-	1.000	-
MATOGROSSENSE	70.126	1.021	45.000	13.915	-	10.190
MINEIRA	53.074	1.021	50.000	2.053	-	-
NORTE RIOGRAND	46.021	1.021	45.000	-	-	-
PARAENSE	37.241	1.021	35.000	220	1.000	-
PARAIBANA	36.775	1.398	34.122	255	1.000	-
PARANAENSE	78.080	1.021	65.000	10.059	2.000	-
PAULISTA	62.021	1.021	60.000	-	1.000	-
PERNAMBUCANA	61.638	1.021	53.422	7.195	-	-
PIAUIENSE	64.677	1.021	60.656	-	3.000	-
RIO DE JANEIRO	59.868	1.021	55.000	1.847	2.000	-
RONDONIENSE	63.059	1.021	59.998	40	2.000	-
RORAIMENSE	73.041	1.021	60.000	12.020	-	-
SERGIPANA	31.398	1.398	29.000	-	1.000	-
TOCANTINENSE	102.443	1.398	50.000	50.045	1.000	-
	1.643.116	29.075	1.344.482	142.927	17.042	109.590

As Entidades filiadas à Confederação Brasileira de Voleibol são de suma importância para ajudar a CBV a atingir sua missão de “liderar o processo de desenvolvimento e disseminação do voleibol brasileiro junto às entidades filiadas em todo território nacional e representar a modalidade com excelência em eventos internacionais”. A CBV entende que é através da sua parceria com as entidades filiadas que é possível: aumentar o número de atletas e de praticantes do voleibol; consolidar o vôlei de praia; apoiar e incentivar a criação e realização de competições regionalizadas; desenvolver e formar profissionais e gestores esportivos do voleibol, entre outros objetivos estratégicos. Portanto, para alavancar o atingimento da sua missão, no exercício foi apropriado ao resultado conforme prestação de contas apresentadas pelas Entidades filiadas o montante de R\$1.643.116 (R\$2.350.781 em 2020) detalhados a seguir:

(i) Bolas – Com o objetivo de apoiar suas afiliadas no desenvolvimento do voleibol e tendo em vista que a CBV possui contrato de patrocínio de bolas vigente, a Entidade repassa uma cota anual de bola de Praia e de Quadra para cada Federação. Esse valor é apropriado ao resultado pela saída no nosso estoque (nota explicativa 11) em contra partida de receita de patrocínio

(ii) Contribuições: repasses financeiros iguais e mensais recebidos por todas as Entidades filiadas para auxiliar nas despesas mensais e manutenção das filiadas, os valores repassados contidos na nota explicativa nº 10 (adiantamento de repasses a Federações) serão apropriados ao resultado por ocasião da referida prestação de contas.

(iii) Ajuda de custo: repasses financeiros concedidos mediante aprovação de solicitação para auxiliar as filiadas a disseminar e/ou desenvolver o voleibol no país.

(iv) Auxílio Emergencial – Federações: repasses concedidos às federações estaduais como forma de auxiliá-las financeiramente durante a pandemia do Covid-19;

(v) Taxa de Sediamento: repasses concedidos às federações estaduais em função da realização de eventos de vôlei de praia e de quadra. As federações recebem à medida em que seus estados realizam os eventos.

43. **DESPESAS OPERACIONAIS – OUTROS CUSTOS**

	2021	2020
Vídeo/som/imagem/comunicação (i)	(1.665.184)	(1.306.722)
Impressos	(49.112)	(10.495)
Equipamentos e materiais esportivos	(307.887)	(149.120)
Entretenimento e diversos	(380.444)	(176.562)
Montagem e desmontagem	(493.247)	(386.054)
Quadra/área de jogo	(278.907)	(122.771)
Estatística	(9.796)	(76.842)
Uniformes esportivos (ii)	(2.224.485)	(66.826)
Seguros	(66.782)	(50.633)
Professor	(11.064)	-
Outros custos com produtos (ii)	(3.872.489)	(2.177.625)
Inscrições em Torneios	(174.121)	-
	(9.533.517)	(4.523.650)

O montante de R\$ 9.533.517 (R\$ 4.523.650 em 2020) refere-se às despesas operacionais para realização dos eventos.

(i) Na rubrica vídeo/som/comunicação são registradas as seguintes despesas:

	2021	2020
Fotos filmes e revelações	(37.000)	(25.530)
Filmagem	(68.000)	(81.000)
Sonorização	(122.529)	(103.133)
Telefone / fax / internet	(226.600)	(178.800)
Iluminação	(38.500)	-
Transmissão de jogos (i)	(1.172.555)	(918.259)
	(1.665.184)	(1.306.722)

Abaixo quadro, contendo custo de transmissão de jogos por competição:

	2021	2020
Superliga	(317.143)	(83.409)
Open	(791.312)	(834.450)
Challenger	(10.500)	-
Campeonato Sul Americano	(43.601)	-
CBVP 19	(3.400)	-
CBVP 21	(6.600)	-
	(1.172.555)	(918.259)

(i) Uniformes esportivos - A apropriação da utilização de uniformes esportivos conforme contrato vigente de patrocínio, este valor é apropriado ao resultado pela saída no nosso estoque (nota explicativa 11) em contrapartida de receita de patrocínio.

(ii) na rubrica outros custos com produtos são registrados as seguintes despesas:

	2021	2020
Água/gelo	(100.597)	(36.414)
Taxas Gerais (ii)	(2.004.192)	(451.291)
Correio	(685)	(4.777)
Material de escritório	(2.359)	(7.285)
Material de informática	(50.137)	(32.142)
Material elétrico e hidráulico	(6.613)	(28.692)
Manutenção de informática/hardware	(5.255)	(1.463)
Decoração de area vip	(240)	-
Decoração de ginásio/arena	(123.527)	(30.560)
Ajuda de custo para clubes Superliga	(1.578.884)	(1.585.001)
	(3.872.489)	(2.177.625)

Nesta rubrica são registradas despesas com taxas referentes as inscrições e sedimentos de eventos internacionais, nos quais destacamos:

- Campeonato Mundial
- Campeonato Sulamericano

44. DESPESAS COM PESSOAL

	2021	2020
Salários	(7.961.300)	(7.709.507)
Férias	(1.117.791)	(898.759)
13º Salário	(835.042)	(712.620)
Gratificações	(779.204)	(671.847)
Pró-labore – Dirigentes Estatutário (i)	(792.153)	(792.153)
Horas extras	(784.888)	(186.067)
Aviso prévio	(381.298)	-
Estagiários	(28.293)	(49.892)
Indenizações trabalhistas	(43.916)	-
Ajuda de custo	(6.215)	(13.940)
Adicional noturno	(17.142)	(14.319)
Adicional Transferência	(4.647)	-
	(12.751.889)	(11.049.104)

A CBV possui em seu quadro funcional o total de 109 colaboradores e 2 dirigentes estatutários (Presidente e Vice-presidente). Os valores acima representam o custo de remuneração (conjunto de compensações salariais, extrassalariais e benefícios) oferecidos aos funcionários em reciprocidade aos serviços profissionais prestados, praticados de acordo com a política de remuneração adotada pela Entidade.

(i) Pró-labore- Dirigentes estatutários

Nesta rubrica estão registrados o custo com a remuneração (pró-labore e encargos) do Presidente e Vice-presidente, ambos remunerados de forma igual e de acordo com o previsto no artigo 18 da Lei 2.868/2013.

45. ENCARGOS SOCIAIS

	2021	2020
INSS	(2.663.540)	(2.440.111)
FGTS	(1.595.532)	(780.055)
PIS	(120.851)	(104.753)
Contribuição Sindical Patronal	(600)	-
	(4.380.523)	(3.324.919)

46. DESPESAS COM SERVIÇOS CONTRATADOS

	2021	2020
Gestão do Negócio	(711.319)	(280.551)
Assessoria Jurídica	(955.589)	(539.033)
Serviço de despachante	(4.042)	(39.828)
Assessoria de Administração de Pessoal	(80.750)	(1.195)
Assessoria de Informática/Software	(647.060)	(355.655)
Serviços de Locação de Mão-de-Obra	(189.936)	(248.466)
Serviços de Informática	(994.499)	(667.495)
Serviços de Provedor – Internet	(202.604)	(184.617)
Serviços de Auditoria	(70.203)	(135.705)
Assessoria de Projetos	-	(25.972)
Serviços de Guarda de Materiais	(20.382)	(20.941)
Filmagem	-	(15.000)
Serviços de Tradução	-	(43)
Serviços de Administração de Cartões	(2.750)	(2.750)
	(3.879.134)	(2.517.251)

O montante de R\$ 3.879.134 (R\$ 2.517.251 em 2020) representa a contratação de serviços necessários para a manutenção do modelo de gestão da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) que tem como objetivo tornar seus processos administrativos mais transparentes e ao mesmo tempo mais eficazes.

47. DESPESAS DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

	2021	2020
Aluguel/leasing de equipamentos	(128.199)	(50.383)
Condomínio	(5.144)	(2.856)
Energia Elétrica	(412.903)	(316.099)
Telefone	(194.291)	(185.295)
Hospedagem	(98.649)	(83.556)
Correio	(30.333)	(26.130)
Fotocópias	-	(382)
Material de informática	(77.896)	(91.177)
Material de escritório	(20.293)	(12.313)
Seguros	(78.208)	(56.065)
Assinatura TV	(44.780)	(40.168)
Impostos e taxas	(12.410)	(19.299)
Ofícios e cartórios	(9.457)	(3.908)
Veículo/combustível	(34.798)	(31.916)
Material de copa e limpeza	(149.525)	(127.859)
Refeições e lanches	(58.752)	(12.849)
Doações	(19.200)	-
Assinatura jornais	(1.849)	(1.862)
Taxa de Manutenção Títulos	(562)	(562)
Impressos	(30.126)	(28.750)
Transporte terrestre material	(28.331)	(16.196)
Transporte aéreo Internacional	(30.426)	(138)
Transporte aéreo nacional/pessoas	(281.819)	(194.373)
Transporte terrestre de pessoas	(106.095)	(47.490)
Transporte aéreo/material	(17.721)	(8.600)
Lavanderia	(136.066)	(56.768)
Fotos, filmes e filmagens	(96.437)	(17.819)
Água	(361.928)	(181.069)
Gás	(75.617)	(27.733)
Aluguel de imóveis	(20.027)	(31.363)
Serviços de entretenimento	(1.300)	-
Seguranças	(600)	-
Desp. funcionamento (endomarketing)	(110.613)	(1.845)
Despesas com Endomarketing	(3.244)	(926)
Taxas gerais	(207.534)	-
Troféus, medalhas e placas	(45.560)	-
	(2.930.692)	(1.675.749)

48. DESPESAS COM PROPAGANDA E PUBLICIDADE

	2021	2020
Agenciamento	(86.707)	
Brindes	(36.647)	(43.309)
Camisas de torcidas	(27.390)	(106.890)
Divulgações	(276.226)	(166.102)
Veiculação mídia	(27.425)	(16.550)
Criação	(152.000)	(102.000)
	(606.395)	(434.851)

49. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2021	2020
Benefícios sociais (i)	(3.602.978)	(3.494.184)
Impostos, taxas e contribuições	-	(76.744)
Despesas com manutenção	(481.381)	(399.397)
Despesas com marketing e produção	(589.692)	(573.647)
Depreciações e amortizações	(1.305.272)	(1.246.522)
Despesa com comunicação	(707.951)	(187.157)
Provisão Contingência Civil	-	(51.639)
Provisão – PCLD	(111.583)	-
Outras despesas com pessoal (Programa de educação continuada)	(27.334)	(3.441)
Despesas com impostos	(718.091)	-
Outras despesas (ii)	(4.346.545)	(48.948)
	(11.890.827)	(6.081.679)

(i) BENEFÍCIOS SOCIAIS

	2021	2020
Assistência médica	(2.567.339)	(2.433.410)
Assistência alimentar	(1.010.920)	(1.037.411)
Vale transporte	(24.718)	(23.363)
	(3.602.978)	(3.494.184)

(ii) **OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS**

	2021	2020
Perda com Operações Ativos Permanentes	(53.921)	-
Perda no Recebimento Títulos Incobráveis	(63.696)	(2.129)
Condenações Judiciais (i)	(48.648)	(11.124)
Perda da Subvenção Governamentais (ii)	(961.617)	(35.695)
Perda Proc. Adm – Tributos Federais - INSS (iii)	(3.218.664)	-
	(4.346.545)	(48.948)

(i) Condenação Judiciais – Refere-se a condenação judicial - RT Nº0010507-40.2015.5.01.0002 - Tribunal Regional do Trabalho da 1ª. Região - 003381

(ii) Perdas da subvenção Governamentais – Refere-se a provisão de devolução ao erário de despesas glosadas ou de prováveis glosas pelo Comitê Olímpico do Brasil e Ministério da Cidadania, conforme abaixo:

Comitê Olímpico do Brasil – COB

- ✓ R\$653.961 referente a provisão do parcelamento firmado junto ao COB decorrente da glosa dos serviços técnicos contratados através de inexigibilidade e não acatados pelo Comitê. A dívida foi parcelada em 60 parcelas corrigidas monetariamente, conforme instrumento de parcelamento acordado em 02/07/2021;
- ✓ R\$155.268,35 referente a provisão de provável devolução ao COB de despesa com gás referentes aos anos de 2019 e 2020, pois na época, não foram apresentados os devidos processos de contratações exigidos (pregão eletrônico). Nesse montante estão previstos os valores de futuras diligências que a Confederação poderá receber, tendo em vista a habitual solicitação de devolução para essas rubricas nos projetos já analisados pelo COB nos anos mencionados.

Ministério da Cidadania

- ✓ R\$ 104.147 referente a provisão de devoluções de passagens aéreas do Projeto SICONV 761160/2011, conforme ofício 1919/2021. Os valores foram glosados tendo em vista a falta de alguns comprovantes de embarques;
 - ✓ R\$48.240 referente a devolução complementar do Projeto 761156/2012, conforme ofício 1558/2021.
- (iii) Perda Processo Adm. – Tributos Federais (INSS e IRRF) – Refere-se ao processo administrativo 10730.727378/2020-15 instaurado pela Receita Federal do Brasil - RFB, o referido processo tem por objeto autos de infração lavrados para a cobrança de contribuições previdenciárias, parcela empresa e terceiros, sob o fundamento de que atletas e membros das comissões técnicas convocados, seriam no entendimento da RFB, empregados e, por esse motivo, os pagamentos efetuados a título de premiação e serviços técnicos, deveriam sofrer os encargos aplicáveis aos salários. O montante de R\$ 1.225.593 registrado no Passivo Circulante e o valor de R\$ 4.044.747 registrado no passivo não Circulante, perfazendo o montante de R\$5.270.340.

50. RESULTADO FINANCEIRO

	2021	2020
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.436.413	680.663
Descontos obtidos	43.581	11.860
Variações cambiais ativas (a)	788.190	282.287
Juros obtidos	-	-
	2.268.184	974.810
Despesas financeiras		
Variação cambial passiva (a)	(805.101)	(37.470)
Juros e IOF	-	(143.555)
IRRF s/ aplicações financeiras	-	(134.888)
Despesas Bancárias	(103.947)	(89.549)
Descontos concedidos	(1.696)	(58.507)
Variação monetária	-	(14.017)
Despesa c/ correção monetária	(35.660)	-
Perda com aplicações financeiras	(126.806)	(45.587)
Imposto sobre operação financeira - IOF	(193.375)	-
Juros e multas s/ impostos e taxas	(2.404.198)	-
Juros	(4.455)	-
	(3.675.239)	(523.573)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(1.407.055)	451.237

(a) As variações cambiais ativas e/ou passivas se referem a transações com a Federação Internacional de Vôlei quando do sedimento de campeonatos internacionais realizados no Brasil (variação ativa) e/ou despesa com taxa de inscrição em campeonatos internacionais realizados no exterior.

51. SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

52. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O principal controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos no transcorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O quadro abaixo apresenta a composição, por categoria, dos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

		Valor Contábil	
	Mensuração	2021	2020
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor Justo	36.587.730	36.458.004
Recursos de convênios	Valor Justo	5.283.761	7.418.722
Empréstimos e recebíveis			
Contas a receber	Custo amortizado	5.740.818	4.357.783
Federações Estaduais	Custo amortizado	106.243	6.148
Clubes nacionais	Custo amortizado	163.500	105.637
Total de ativos financeiros		47.882.052	48.346.294
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado			
Fornecedores	Custo amortizado	834.617	1.066.254
Convênios	Custo amortizado	5.026.099	6.103.875
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	Custo amortizado	2.672.793	2.672.793
Provisões de despesas	Custo amortizado	1.320.166	1.425.658
Rescisões a pagar	Custo amortizado	1.392.690	2.089.724
Parcelamento de débitos - Convênio	Custo amortizado	588.564	-
Parcelamento Previdenciário	Custo amortizado	5.270.340	-
Contas a pagar	Custo amortizado	77.933	207.762
Total de passivos financeiros		17.183.202	13.566.066

Os saldos contábeis apresentados para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são aproximações razoáveis ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

Estrutura de gerenciamento de risco

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade para cada um dos riscos acima, os objetivos da Entidade, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da Entidade de estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Entidade está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

As operações contábeis da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Entidade ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

A Entidade possui exposição a um único risco de mercado, sendo este o risco de juros.

O Risco de taxa de juros decorre da possibilidade de a Entidade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Entidade era:

		Valor contábil	
	Nota	2021	2020
Instrumentos de taxa variável – CDI			
Aplicações financeiras	5	36.304.275	36.226.028

As operações com exposição ao CDI são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Administração entende que as análises de sensibilidade para os instrumentos financeiros sujeitos a risco de juros não são representativas do risco inerente de instrumentos financeiros.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Valor justo hierárquico

Existem três níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma para os instrumentos financeiros valorizados a valor justo:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor Justo	Nível	Total	Valor Justo	Nível	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	36.587.730	1	36.587.730	36.458.004	1	36.458.004

WALTER PITOMBO
LARANJEIRAS:00358932491
58932491

Assinado de forma digital por WALTER PITOMBO
LARANJEIRAS:00358932491
Dados: 2022.05.11 11:21:18 -03'00'

WALTER PITOMBO LARANJEIRAS
Presidente
CPF 003.589.324-91

LUCIANA DE OLIVEIRA DA SILVA:05181475760
5760

Assinado de forma digital por LUCIANA DE OLIVEIRA DA SILVA:05181475760
Dados: 2022.05.11 11:19:07 -03'00'

LUCIANA DE OLIVEIRA DA SILVA
Contadora
CRC RJ – 096121/O

DocuSigned by:
Adriana Behar
E24FC23F036447E...
ADRIANA BEHAR
Diretora Executiva
CPF 008.457.927-76

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 562B3F9B96034A42853FBE57DB636CE8

Status: Concluído

Assunto: Demonstrações contábeis CBV - 31-12-2021-e-cpf.pdf

Envelope fonte:

Documentar páginas: 67

Assinaturas: 1

Certificar páginas: 4

Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:

Vander Mofato Vieira

Av. Salvador Allende, 6555

Pavilhão 1 - Riocentro

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro 22783-127

vander.vieira@volei.org.br

Endereço IP: 189.23.110.131

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Vander Mofato Vieira

Local: DocuSign

25/05/2022 09:00:40

vander.vieira@volei.org.br

Eventos do signatário**Assinatura****Registro de hora e data**

Adriana Behar

adrianabehar@volei.org.br

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

DocuSigned by:



E24FC23F036447E...

Enviado: 25/05/2022 09:03:27

Visualizado: 25/05/2022 09:53:28

Assinado: 25/05/2022 09:53:38

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Assinado pelo link enviado para

adrianabehar@volei.org.br

Usando endereço IP: 189.60.92.193

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 25/05/2022 09:53:28

ID: 312d7e13-52f3-4bda-96cf-c0b85aae2110

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data****Eventos com testemunhas****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

Envelope enviado

Com hash/criptografado

25/05/2022 09:03:27

Entrega certificada

Segurança verificada

25/05/2022 09:53:28

Assinatura concluída

Segurança verificada

25/05/2022 09:53:38

Concluído

Segurança verificada

25/05/2022 09:53:38

Eventos de pagamento**Status****Carimbo de data/hora****Termos de Assinatura e Registro Eletrônico**

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VOLEIBOL (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VOLEIBOL:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: vander.vieira@volei.org.br

To advise CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VOLEIBOL of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at vander.vieira@volei.org.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to vander.vieira@volei.org.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to vander.vieira@volei.org.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VOLEIBOL as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VOLEIBOL during the course of your relationship with CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VOLEIBOL.